ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.982 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

VITÓRIA EM MEIO À TURBULÊNCIA

O Cruzeiro não tomou conhecimento do Tuntum e superou as condições precárias do estádio no Maranhão para eliminar os donos da casa, com vitória por 3 a 0 que valeu vaga na terceira fase da Copa do Brasil. Mas se em campo o triunfo com gols de Edu (2) e Vitor Roque ***(foto)*** espantou a zebra, nos bastidores do clube sobe a tensão em torno das exigências de Ronaldo Nazário para concretizar a aquisição do controle da Sociedade Anônima do Futebol. A Mesa Diretora do Conselho celeste divulgou nota criticando o desejo do Fenômeno de transferir as unidades I e II da Toca da Raposa para o patrimônio da SAF e classificou como "lesivas" as negociações com o ex-jogador. PÁGINA 16

CRUZEIRO/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

COELHO VOLTA E FESTEJA

O América desembarcou ontem no aeroporto de Confins, na Grande BH, em clima de comemoração após a classificação histórica e inédita para a fase de grupos da Copa Libertadores. Herói na vitória no Equador, o goleiro Jailson ***(foto)*** foi dos mais festejados e lembrou que esteve prestes a encerrar a carreira. A classificação valeu ao Coelho mais de R$ 15 milhões em premiação. PÁGINA 16

JUROS SOBEM PELA 9ª VEZ

Copom eleva taxa básica da economia para 11,75%, com reflexos imediatos sobre crédito, produção e empregos

A taxa básica de juros da economia brasileira subiu pela nona vez consecutiva desde o início do atual ciclo de aperto monetário, com elevação de um ponto percentual, de 10,75% para 11,75% ao ano, determinada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. É o maior patamar em quase cinco anos, desde que o índice alcançou 12,25% em abril de 2017, mas a alta não chegou a surpreender a maioria das previsões do mercado, apesar da escalada expressiva desde o mínimo histórico de 2%, que prevaleceu até fevereiro de 2021. Uma das consequências imediatas da mudança – motivada pela tentativa de deter a alta da inflação – será o aumento das taxas de empréstimos bancários, com reflexos negativos sobre o consumo e sobre a cadeia produtiva, além de efeito dominó sobre o Produto Interno Bruto, o nível de emprego e a renda. E o Copom já adiantou ontem que prevê outro ajuste da mesma proporção na sua próxima reunião, sinalizando que o arrocho econômico será prolongado. PÁGINA 4

"O Comitê anteviu outro ajuste da mesma magnitude (na Selic). O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas"

Comitê de Política Monetária do Banco Central

BOLSONARO: PETROBRAS 'COMETEU CRIME'

PRESIDENTE EXPÕE BASTIDORES DO TARIFAÇO NOS COMBUSTÍVEIS, DIZ QUE PREÇOS SÃO 'IMPAGÁVEIS', DEFENDE PRIVATIZAÇÃO E PÕE DIRIGENTE DA ESTATAL NA BERLINDA

PÁGINA 3

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Mais liberdade na praça

Aos poucos, o lugar vai resgatando toda a essência do nome com que foi batizado: Praça da Liberdade. O ponto nobre de BH, que chegou a ser fechado nos tempos de restrição mais dura da pandemia, recupera o movimento e o charme que o tornaram referência, oferecendo um refúgio arborizado nos dias quentes de fim de verão. Ao ar livre e sem máscaras, como as regras municipais e os indicadores epidemiológicos já permitem, clima convidativo para um piquenique, forma que a estudante Fernanda Godoy escolheu para comemorar o aniversário com amigos ***(ao lado)***. Cenário perfeito também para o treino de boxe da meninada no coreto ***(acima)***. E o palco ideal para a performance das amigas e artistas Fernanda Bacha, Bruna Ribeiro e Rávina Lima, que convidam a população a conhecer seu trabalho e a reocupar esse oásis no coração da metrópole. PÁGINA 14

REPIQUES DE COVID-19 PELO MUNDO PÕEM PAÍS EM ALERTA

PÁGINA 8

GUERRA NA EUROPA

Tensão em alta entre EUA e Rússia

Enquanto prosseguem as até agora infrutíferas negociações por um cessar-fogo na Ucrânia, a Rússia mantém ataques ao país e se acirra a batalha de palavras entre Washington e Moscou. Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, classificou o russo Vladimir Putin como "criminoso de guerra", gerando reação imediata do Kremlin. Os norte-americanos confirmaram ajuda recorde ao governo de Volodymyr Zelensky, após o líder ucraniano discursar para congressistas dos EUA e ser aplaudido de pé. PÁGINA 9

NOVO SAQUE NO FGTS TENDE A SAIR AINDA PARA ESTE MÊS

PÁGINA 4

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou, ontem, a indicação das senadoras Kátia Abreu (PP-TO) e Eliziane Gama (Cidadania-MA) para a Comissão de Transparência nas Eleições"

A sensatez de Mourão e o preço da gasolina

"Muita gente me critica, como se eu tivesse poderes sobre a Petrobras, não tenho poderes sobre a Petrobras. Para mim, é uma empresa que poderia ser privatizada hoje, ficaria livre deste problema." A declaração é do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

"Jamais farei isso. Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança", afirmou o general da reserva do Exército Brasileiro Joaquim Silva e Luna, para justificar que não pedirá demissão da presidência da Petrobras.

O currículo dele fala por si. Ele foi ministro da Defesa de 26 de fevereiro de 2018 a 1º de janeiro de 2019. Foi ainda diretor-geral da Itaipu Binacional e, atualmente, está no comando da Petrobras.

A sensatez quem trouxe foi o vice-presidente da República, o general Hamilton Mourão: "O mercado já começa a se reequilibrar. Bateu nos US$ 139, já está em US$ 99, US$ 98. É óbvio, essa flutuação, acredito que a Petrobras vai encaixar isso aí e vai haver uma redução".

Só que Mourão fez o alerta; do jeito militar, foi direto ao ponto que interessa: "Não vamos mais, na minha visão, pagar R$ 4 por litro de gasolina, vai ser difícil isso acontecer". E alertou que "pode baixar aí, voltar para meia dúzia. Mas vamos lembrar aí que uns dois, três anos atrás estávamos pagando R$ 4,50, R$ 4,60".

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou em suas redes sociais a indicação das senadoras Kátia Abreu (PP-TO) e a Eliziane Gama (Cidadania-MA) para a Comissão de Transparência nas Eleições (CTE). Este colegiado foi criado no ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Com a certeza do trabalho que desempenharão e para valorizar ainda mais a representatividade feminina, indiquei as senadoras Eliziane Gama e Kátia Abreu como representantes do Congresso nas vagas destinadas a este Parlamento na Comissão de Transparência das Eleições", publicou Rodrigo Pacheco no Twitter.

A Comissão de Transparência das Eleições (CTE) tem uma missão muito importante: conferir a maior clareza possível em relação ao processo eleitoral, garantindo o mais fundamental numa democracia, que é a eleição hígida, impassível de críticas e com absoluta segurança, afirmou Pacheco, que já havia presencialmente se encontrado dias atrás com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin.

A revistinha

O Supremo Tribunal Federal e as principais associações de magistrados do Brasil lançaram a campanha "Turma da Mônica e o Poder Judiciário". A ideia é explicar como funciona a Justiça à população brasileira, por meio de uma revista em quadrinhos, quatro vídeos animados e 16 tirinhas para as redes sociais. O conteúdo foi produzido pelos estúdios Maurício de Sousa, apoiado pela Associação dos Juízes Federais, Associação dos Magistrados Brasileiros e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, sem custo aos cofres públicos. O presidente do STF, Luiz Fux, afirmou que a iniciativa chega em momento que o país vive posições extremadas. "Educação se faz com informação".

Já que falamos...

... O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, e o vice-presidente, ministro Alexandre de Moraes, receberam, em reuniões individuais, ontem, os dirigentes do Avante, do Partido Liberal (PL), do Podemos e do partido União Brasil. Foram debatidas as medidas de combate à disseminação de notícias falsas, as conhecidas fake news, durante as eleições e o alistamento de jovens eleitores. O objetivo é dar lisura e segurança ao processo eleitoral. Cabe ao Parlamento indicar três representantes à Comissão de Transparência da eleição, criada em 2021.

Um ultraje

"Eu me amo, eu me amo, Não posso mais viver sem mim." Cai como uma luva a canção do Ultraje a Rigor para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Gustavo Torres. Ato surpreendente e contraditório saiu publicado no Diário Oficial da União (DOU), na manhã de ontem, por meio de portaria do ministério. O fato é que ele concedeu a medalha do mérito indigenista ao presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e outras autoridades do governo. Entre elas, ele próprio.

Santa dos pobres

ARQUIDIOCESE DE SP/DIVULGAÇÃO

A Irmã Dulce **(foto)** (1914-1992) foi uma religiosa católica que dedicou a sua vida a ajudar os doentes e os mais necessitados. Foi beatificada pelo papa Bento XVI, em 10 de dezembro de 2010, passando a ser reconhecida com o título de "Bem-aventurada Dulce dos Pobres". Virou santa pelo papa Francisco, em 13 de outubro de 2019. Por que o registro? É que o presidente Jair Bolsonaro lançou, ontem, a cerimônia da pedra fundamental da Unidade de Ressonância Magnética do Hospital Santo Antônio, instituição filantrópica das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador.

Só rezando

O conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Jake Sullivan, falou com o secretário do Conselho de Segurança da Rússia, Nikolay Patrushev, e o alertou sobre "qualquer decisão da Rússia de usar armas químicas ou biológicas na Ucrânia". Sullivan disse a Patrushev que se a Rússia estiver falando sério sobre diplomacia, deveria parar de atacar cidades ucranianas. Washington e seus aliados acusaram a Rússia de disseminar acusação, sem fundamento, de que a Ucrânia tinha programa de armas biológicas como prelúdio para lançar seu próprio ataque biológico ou químico.

PINGAFOGO

ANA RAYSSA/CB/D.A PRESS

■ Em tempo, ainda sobre a novela da privatização da Petrobras: "O deputado e coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, Alessandro Molon **(foto)** (PSB - RJ), protocolou projeto de decreto legislativo para sustar os efeitos da portaria que deu uma medalha do mérito indigenista a Jair Bolsonaro".

■ Tem mais: a portaria foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) avisou que vai contestar o ato na Justiça. E registrou que vidas indígenas estão sendo perdidas. É uma tragédia sem precedentes.

■ Vale mais um Em tempo: ultraje é uma ofensa muito grave, afronta ou um desacato. Ou, melhor ainda, um delito que consiste em ofender a honra, a reputação, de um magistrado, de um jurado, de um oficial de Justiça ou de uma autoridade pública no exercício de suas funções. Políticos inclusive.

■ Em reunião com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), ontem, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, defendeu que fertilizantes não sejam afetados com sanções econômicas internacionais contra a Rússia por causa da operação militar na Ucrânia.

■ O fato é que a Rússia fornece 23% dos fertilizantes importados pelo Brasil. O Brasil é o quarto consumidor mundial de fertilizantes e importa cerca de 80% do volume usado na produção agrícola. Diante disso, só resta encerrar por hoje. FIM!

SERVIDORES ESTADUAIS

Declaração do governador Zema de que vetará qualquer proposta aprovada na Assembleia que implique aumento superior aos 10,06% propostos pelo Executivo sofre resistência na Casa

Reajuste já enfrenta impasse

MATHEUS MURATORI

GUILHERME DARDANHAN/AL/MG

Assembleia recebeu o projeto do Executivo com pedido de urgência na votação para que seja sancionado pelo governador até 2 de abril

O projeto de lei que trata do reajuste salarial de 10,06% de todo o funcionalismo público de Minas Gerais enfrenta um impasse que deve se arrastar pelas próximas semanas ou até meses. Isso por causa de uma declaração do governador Romeu Zema (Novo), de que vetará qualquer valor diferente do proposto pelo Executivo estadual. O governo enviou o texto à Assembleia Legislativa na última sexta-feira pedindo urgência na votação.

"Tenho certeza de que nossa Assembleia não vai querer prejudicar mais de 600 mil mineiros, que são aqueles que trabalham ou são aposentados pelo estado. E como já disse, qualquer coisa maior que vier será vetada. Então, não temos condição de fazer", disse em entrevista coletiva no dia em que enviou a proposta ao Legislativo.

"O meu compromisso é com os 21 milhões de mineiros, acima de tudo. Não vou deixar faltar medicamento para ninguém, não vou deixar nenhuma escola sem merenda, como já aconteceu no passado, e também vou respeitar o servidor público, pagando em dia aquilo que é de direito deles. Porque já assistimos no passado que isso não foi respeitado. Fico satisfeito em fazer aquilo que ficou 11 anos suspenso em Minas, um reajuste para todos os servidores. Dentro do contexto do Brasil e diante das dificuldades de Minas Gerais, que é o estado em pior situação financeira, eu diria que estamos fazendo algo representativo", afirmou também o governador.

Mas a imposição do chefe do Executivo mineiro sobre o percentual de 10,06% vai de encontro aos interesses da Assembleia Legislativa. O projeto é uma forma de o governo tentar dar fim à greve, iniciada em 21 de fevereiro, dos servidores da segurança pública, que reivindicam recomposição salarial de 41% acordada em 2019 – que segundo a classe não foi cumprida, o que motiva o movimento grevista, enquanto o governo diz que essa proposta foi vetada.

Além do aumento salarial total de 10,06%, o projeto vai pagar a conta com um retroativo a janeiro de 2022 para segurança, saúde e educação, e quase quadruplica o auxílio vestimenta aos agentes da segurança pública. Apesar disso, a proposta é considerada aquém da esperada pelos representantes da categoria, que está em greve.

É aí que a Assembleia Legislativa entra. O projeto vai precisar passar em primeiro turno pelas comissões temáticas, como Fiscalização Financeira e Orçamentária e Administração Pública, ir ao plenário, retornar para a Fiscalização Financeira e Orçamentária e, por fim, ter o aval final em segundo turno em votação geral.

Em qualquer dessas etapas, deputados estaduais alegam que têm o direito de fazer alterações, como nos índices do reajuste proposto. O presidente da Comissão de Segurança Pública, deputado Sargento Rodrigues (PTB), criticou Romeu Zema ontem e reiterou que a Assembleia tem autonomia para alterar o projeto.

"Um governador que acha que é ditador e que vai impor as suas condições aos 77 deputados e deputadas, não vai, não, não vai, não. Ele perdeu a oportunidade de ficar calado, mais uma vez, quando disse que se deputado colocar emenda, ele veta. Perdeu oportunidade de ficar calado. Cada um no seu quadrado, governador, Executivo no dele e Legislativo no dele. Se a Assembleia entender que vai emendar, substituir, fazer audiência pública, a Assembleia vai fazer. Isso é uma ação individual de cada parlamentar, não é decisão de governador, não", reagiu Rodrigues.

O governo de Minas também quer que o projeto tramite em regime de urgência e esteja pronto para sanção do governador até 2 de abril, por causa do início da campanha eleitoral. Quanto ao índice, o Executivo afirma que chegou ao limite e que não pode dar um reajuste superior ao acumulado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano passado, que mede a inflação.

Entidades representativas dos servidores da segurança pública prometem continuar pressionando. Está marcada para a próxima segunda-feira a quarta manifestação nas ruas de Belo Horizonte para reivindicar a recomposição salarial. Pela segunda vez, os agentes irão à Cidade Administrativa, sede do governo de Minas, para expor sua insatisfação e tentar garantir reajuste maior. Do aumento escalonado inicial de 41% proposto em 2019, somente uma parcela de 13% foi cumprida.

"Se a Assembleia entender que vai emendar, substituir, vai fazer. Isso é uma ação individual de cada parlamentar, não é decisão de governador, não"

■ **Sargento Rodrigues (PTB),** presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Presidente volta a fazer duras críticas à direção da estatal por causa do reajuste elevado na gasolina, no diesel e no gás e diz que novos preços são impagáveis

BOLSONARO: PETROBRAS COMETEU CRIME COM ALTA DE COMBUSTÍVEIS

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que a Petrobras cometeu "crime" contra a população ao não ter esperado um dia para realizar o reajuste de preços dos combustíveis. A declaração ocorreu durante entrevista gravada para a TV Ponta Negra. "O barril do petróleo chegou a US$ 135 na semana passada, agora já caiu e está em US$ 100. A gente está esperando, inclusive, ter um retorno da Petrobras para rever esses preços que foram absurdamente majorados na semana passada. É um problema mundial o problema dos combustíveis ocasionado pelo problema da Rússia com a Ucrânia. Qualquer nova alta a gente vai, da nossa parte aqui, desencadear um processo para que esse reajuste não chegue na ponta da linha para o consumidor. É impagável o preço dos combustíveis no Brasil. E lamentavelmente a Petrobras não colabora com nada."

Bolsonaro disse ainda que a empresa "poderia ser privatizada hoje" para "ficar livre do problema". Ele também repetiu que a companhia se transformou na "Petrobras Futebol Clube" e que "o clubinho lá de dentro só pensa neles". "Muita gente me critica como se eu tivesse poderes sobre a Petrobras. Para mim, é uma empresa que poderia ser privatizada hoje, ficaria livre desse problema. E a Petrobras se transformou na Petrobras Futebol Clube, onde o clubinho lá de dentro só pensa neles, jamais pensam no Brasil. Até mesmo o repasse de gás cozinha, algo impensável, fizeram também", continuou.

O presidente relatou ainda ter enviado um pedido informal ao presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, para que o aumento nos preços dos combustíveis fosse atrasado em um dia, tempo suficiente para aprovar os projetos do governo sobre o assunto no Congresso. "Por questão de um dia, foi feito o contato com a Petrobras porque chegou para nós que eles iriam reajustar na quinta passada. Foi feito um pedido para que (a companhia) deixasse (o aumento) para o dia seguinte, atrasasse um dia. Eles não nos atenderam. Nós não podemos interferir no preço da Petrobras. Se pudesse interferir, as decisões seriam outras", afirmou.

"Pedimos para atrasar um dia porque estava sendo votado no Senado e no mesmo dia seria votado na Câmara um projeto de lei para recalcular o valor do ICMS em cima do diesel, bem como para zerar o imposto sobre o diesel. Resumindo, foi dado o aumento de R$ 0,90. No dia seguinte, anunciamos a redução de R$ 0,60. Eu te pergunto, na bomba baixou os R$ 0,60? Não. Então, por um dia, a Petrobras cometeu esse crime contra a população desse aumento absurdo no preço dos combustíveis. Isso não é interferir na Petrobras, na ação governamental. É apenas bom senso, poderiam esperar um mês", completou.

Bolsonaro aproveitou para cobrar novamente a redução dos preços dos combustíveis: "Quando eles deram o aumento, o preço do petróleo lá fora estava em US$ 130. Hoje está em US$ 100. Agora eu pergunto à Petrobras, porque eu não tenho ascendência sobre ela, eu não mando na Petrobras: Vão reduzir o aumento absurdo concedido na semana passada ou está muito bom para todos vocês da Petrobras?".

DEMISSÃO Questionado sobre uma eventual substituição de Silva e Luna, o presidente afirmou: "Existe essa possibilidade. Todo mundo no governo, ministros, secretários, diretores de empresa, presidente de estatais, podem ser substituídos se não estiverem fazendo trabalho a contento. Não quer dizer que vai ser trocado ou que não vai ser trocado. Eu só não posso mudar o vice-presidente. O resto, todos podem ser trocados, obviamente, por motivo de produtividade, por motivo de falha ou omissão no respectivo serviço".

"Quero dizer que o presidente da Petrobras está amarrado numa série de legislação, mas a (negativa da) solicitação feita – não oficialmente, porque não podemos interferir na Petrobras e nem vamos interferir –, de atrasar um dia o anúncio do pagamento, isso pegou muito mal para todos nós aqui em Brasília", concluiu.

Na terça-feira, ao responder às perguntas de jornalistas sobre pressões para sua demissão após a alta expressiva nos preços dos combustíveis, Silva e Luna afirmou: "Jamais farei isso. Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança".

ALAN SANTOS/PR

ENQUANTO ISSO... ...PRÉ-CANDIDATURA NO DIA 26

O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou ontem o lançamento da sua pré-candidatura à reeleição. O evento já está pré-agendado pelo PL para o próximo dia 26, no auditório do Edifício Brasil 21, no Centro de Brasília, que abriga a sede do Partido Liberal. Apesar de lançar a pré-candidatura, o chefe do Executivo federal mostrou dúvidas sobre a reeleição durante os últimos meses. Em diversos momentos, disse que ainda estaria pensando se iria concorrer ao pleito de 2022 ou não. "O meu caso é diferente dos demais, porque eu tenho um país para administrar. Então, eu pretendo, sem ser neste sábado, no próximo, lançar a pré-candidatura aqui em Brasília", disse o presidente em entrevista à TV Ponte Negra, de Natal (RN), afiliada ao SBT. Durante a entrevista, Bolsonaro ainda disse que não sabe ainda quem será o vice de sua chapa. "O vice a gente vai esperar um pouco mais, porque tem muita gente querendo, é natural. A gente vai trabalhando nesse sentido. Mas vai ser um vice à altura de representar o presidente nas suas vacâncias. Essa é a intenção. Não é um vice para ajudar a ganhar a eleição, é um vice para ajudar a administrar o Brasil", afirmou.

Muita gente me critica como se eu tivesse poderes sobre a Petrobras. Para mim, é uma empresa que poderia ser privatizada hoje. A Petrobras se transformou na Petrobras Futebol Clube, onde o clubinho lá de dentro só pensa neles, jamais pensam no Brasil"

Jair Bolsonaro, presidente da República, que participou do lançamento de nova unidade das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador, ao lado de ministros

Governo "vacinado contra corrupção"

INGRID SOARES

Brasília – O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou ontem que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) é "vacinado contra a corrupção". A declaração ocorreu durante participação no evento de lançamento dapedra fundamental da nova unidade de bioimagem das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador, que contou ainda com a presença do chefe do Executivo.

Queiroga aproveitou para comentar sobre a gestão Bolsonaro durante a pandemia da COVID-19. "Nos últimos 15 dias, menos 30% de óbitos. Para tanto, o Sistema Único de Saúde foi fortalecido, e R$ 100 bilhões foram acrescidos ao Ministério da Saúde em 2020 e 2021. Isso é possível porque o governo do presidente Bolsonaro é vacinado contra a corrupção. Não há nenhum ministro, nenhum auxiliar direto do presidente que esteja envolvido em práticas de corrupção. Irmã Dulce certamente aprovaria esse tipo de conduta, que é liderada pelo presidente Bolsonaro", apontou.

Já o presidente, em um rápido evento, discursou por pouco mais de um minuto na cerimônia. "É uma satisfação grande estar aqui num solo quase que sagrado onde é lembrado o nome da primeira santa do Brasil, Irmã Dulce. Me sinto confortado, tranquilo em poder, através do nosso governo, colaborar com as obras sociais da Irmã Dulce. E o lema certamente é 'fazer o bem não vendo a quem'. A todos que trabalham aqui, o nosso reconhecimento. Muito obrigado", disse.

Depois, Bolsonaro visitou as instalações das Obras Sociais Irmã Dulce e cumprimentou apoiadores, tirou selfies ao som de "mito" e desfilou com o corpo de fora do carro pelas ruas da cidade. Horas antes, o presidente visitou o Senai Cimatec. No local, o presidente foi recebido com vaias e gritos por um grupo de estudantes. Ele afirmou, então, que a disputa que ocorre no país "não é esquerda contra direita. É o bem contra o mal", em referência ao PT.

O chefe do Executivo ainda se disse "muito orgulhoso da nossa Bahia, do meu Nordeste e do nosso Brasil". Em entrevista na saída do evento, reforçou que pretende alterar, até 31 de março, a classificação da pandemia no país.

"É hora de receber respostas", diz Pacheco

TAÍSA MEDEIROS

Brasília – Após a aprovação e sanção presidencial do projeto que muda as regras no ICMS dos combustíveis e a aprovação no Senado do que cria a Conta de Estabilização de Preços para Combustíveis – ainda não aprovada na Câmara –, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que não cabe aos parlamentares interferirem no debate a respeito de quem ocupará a presidência da estatal e que, agora, é hora de receber respostas da Petrobras.

"Nós aprovamos o PLP em relação ao ICMS, nós aprovamos o projeto de lei da conta de estabilização e de auxílios à população. A Câmara também tem feito a sua parte, redução e isenção de impostos federais sobre o diesel, então são medidas que são feitas. Nós queremos entender com o quê a Petrobras pode contribuir nessa luta, que é uma luta comum do Brasil contra esse aumento do preço do combustível. Nós esperamos essas respostas da Petrobras", disse o parlamentar em entrevista.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou a declarar que o PL 1.472, que cria a conta de estabilização e rejeitado pela Câmara em primeira votação, nesse momento estaria totalmente fora do radar da Casa. Para Pacheco, este distanciamento "quebra a expectativa, mas não quebra o acordo".

"Não foi feito nenhum tipo de acordo necessariamente de aprovação do Projeto de Lei 1.472, embora eu entenda como um excelente projeto, que foi aprovado amplamente no Senado Federal. Vamos conversar, eu acho que a Câmara tem a sua autonomia a sua independência, mas eu acredito muito que os líderes, uma vez se debruçando no mérito que é esse projeto, podem compreendê-lo como mais um instrumento desse combate árduo que nós estamos tendo contra o aumento do combustível", argumentou.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Pacheco afirma que não cabe ao Congresso discutir o comando da Petrobras

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> *Eduardo Leite está de malas prontas para o PSD, de Gilberto Kassab, com quem discutiu inclusive o apoio financeiro da legenda à candidatura presidencial"*

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Conspiração e desespero na terceira via"

Uma operação de cerco e aniquilamento da pré-candidatura do governador de São Paulo, João Doria, como havíamos antecipado, está em pleno curso. Praticamente todas as lideranças da chamada "terceira via" se articulam para substituí-lo pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como o candidato unificado da terceira via. As conversas de bastidores no Congresso incluem também os deputados da bancada paulista aliados do vice, Rodrigo Garcia.

Derrotado por Doria nas prévias do PSDB, Eduardo Leite acredita que o cavalo está passando arreado para sua candidatura à Presidência, desta vez pra valer. Na primeira oportunidade, quem montou foi o governador paulista, que não está conseguindo bom desempenho na corrida presidencial. Doria empacou nas pesquisas. No levantamento do instituto Quaest/Genial divulgado, ontem, pela CNN, Doria aparece empatado com o deputado André Janones (Avante), ambos em quinto lugar, com 2% de intenções de votos.

A pesquisa traduziu as dificuldades enfrentadas pelos partidos de centro para construir uma candidatura de "terceira via", em razão da polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que aparece com 44% das intenções de voto, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 26%. Empatados em terceiro lugar, com 7%, estão os pré-candidatos Sergio Moro (Podemos) e Ciro Gomes (PDT). Outra postulante do apoio da "terceira via", a senadora Simone Tebet (MDB) aparece com 1%.

Eduardo Leite está de malas prontas para o PSD, de Gilberto Kassab, com quem discutiu inclusive o apoio financeiro da legenda à candidatura presidencial. O ex-prefeito de São Paulo garantiu ao governador gaúcho que as resistências existentes na legenda estão sendo superadas. Para o PSD, uma candidatura própria é vital para que o partido, que hoje tem 11 senadores e pode chegar a 50 deputados. Se for bem-sucedida, a legenda estará entre os cinco maiores partidos do país, ao lado PT, da União Brasil, do PP e do PL.

A candidatura própria, ainda mais com um político jovem, de perfil liberal e ideais novas, daria mais identidade ao PSD. Sem uma candidatura com esse perfil, a divisão da legenda será inevitável, com uma ala derivando para o apoio à reeleição de Bolsonaro e outra, capitaneada pelo próprio Kassab, apoiando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A conversa de Leite com Kassab provocou um corre-corre na "terceira via", com o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), desafeto figadal de Doria, mobilizando aliados para segurar o governador gaúcho no PSDB, no pressuposto de que, na sua legenda de origem, teria mais possibilidades de receber apoio da União Brasil, do MDB e do Cidadania. Dirigentes das três legendas fizeram coro com Aécio, porque todos têm conhecimento de que as bancadas federais dessas legendas em São Paulo começam a entrar em desespero com o fraco desempenho de Doria nas pesquisas. Prometem remover Doria caso Leite permaneça no PSDB.

Maratona

O cenário eleitoral estimula a conspiração, porque a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro em São Paulo está cristalizada e começa a se refletir na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, com o alinhamento de seus eleitores com os candidatos que apoiam, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. O vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato de Doria, que também não decola, corre risco de virar marisco.

No último levantamento do Ipespe, nos dois cenários principais, a posição de Garcia não era boa. Na disputa com Haddad (PT), 28%; Márcio França (PSB), 18%; Guilherme Boulos (Psol), 11%; e Tarcísio de Freitas (sem partido), 10%, o vice-governador tem apenas 5%. Brancos e nulos somam 24% e não sabe/não respondeu, 4%. No cenário mais provável – Haddad, apoiado por Lula e Alckmin, com 38%; Tarcísio de Freitas, apoiado por Bolsonaro, com 25% – Rodrigo Garcia, neste cenário, com apoio de Doria, teria apenas 10%. Brancos e nulos somariam 23%; não sabe/não respondeu, 4%.

Apesar das adversidades eleitorais, e da conspiração dos aliados, Doria não dá até agora nenhum sinal de que pretende desistir. Pelo contrário, aposta na saída de Eduardo Leite do PSDB, que não aceita o resultado das prévias, e considera as articulações de Aécio Neves um gesto de desespero. Também não acredita que a bancada paulista desista, após sua desincompatibilização, quando o vice Rodrigo Garcia assumirá o Palácio dos Bandeirantes, pois o acordo entre ambos já foi selado, na medida em que Doria não pretende, de forma alguma, concorrer à reeleição.

A agenda do governador paulista está focada na maratona de inaugurações que programou para seus últimos dias no cargo. Somente depois começará a pré-campanha para a Presidência, articulando seus palanques regionais. Doria tem muitos problemas a resolver fora de São Paulo para consolidar a federação com o Cidadania e articular seus palanques majoritários. Em muitos estados, o PSDB está mais para Bolsonaro do que para Eduardo Leite.

GOVERNO

Banco Central promove a nona alta consecutiva de juros desde o início do ciclo de aperto monetário, em março de 2021. Com isso, a taxa atinge o maior nível desde abril de 2017

BC eleva Selic para 11,75%

Brasília – O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu elevar a taxa básica da economia (Selic) de 10,75% para 11,75% ao ano, em linha com a maioria das expectativas do mercado. É a nona alta consecutiva desde o início do ciclo de aperto monetário, em março de 2021, ou seja, há um ano. Com isso, a Selic atingiu o maior nível desde abril de 2017, quando estava em 12,25% ao ano, ou seja, o maior nível em quase cinco anos. Antes deste ciclo de altas, entre agosto de 2020 e fevereiro do ano passado, a Selic tinha ficado estagnada no mínimo histórico de 2% ao ano. E o Copom já adiantou ontem que "antevê outro ajuste da mesma magnitude" na sua próxima reunião.

Uma das consequências imediatas da alta dos juros é o aumento das taxas bancárias. No ano passado, por exemplo, a elevação do juro bancário foi o maior em seis anos. Ao encarecer os empréstimos, a Selic influencia negativamente o consumo da população e os investimentos dos setores de produção, impactando o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e a renda.

A alta da taxa básica de juros é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. A sequência de aumentos da Selic, portanto, é nova tentativa do Copom de conter o movimento de elevação de preços registrado nos últimos meses. Em fevereiro, a inflação acelerou 1,01% e registrou a maior variação para o mês desde 2015.

A decisão de ontem foi unânime e era esperada pelo mercado, pois foi sinalizada pelo Copom na primeira reunião do ano, em fevereiro. O anúncio, contudo, demorou para ser feito, e atrasou mais de meia hora do que estava previsto. No comunicado, o Copom demonstrou preocupação elevada com a disparada dos preços e com as incertezas em relação à manutenção do arcabouço fiscal e sinalizou que o aperto monetário, por conta disso, será prolongado.

"O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista", afirmou.

Para a próxima reunião, o Copom já adiantou que "antevê outro ajuste da mesma magnitude e enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas". Isso, segundo o comitê, dependerá da "evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária".

E conforme projeções de analistas do mercado financeiro, a Selic deve voltar a subir nos próximos meses. A previsão, inclusive, é de que o juro básico chegue a 12,5% ao ano no início de maio e a 12,75% em meados de junho, ficando neste patamar até o fim de 2022.

No comunicado sobre a nova alta, o Copom afirmou que a guerra na Ucrânia aumentou as incertezas em relação ao cenário econômico em todos os países. "O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aperto significativo das condições financeiras e aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial. Em particular, o choque de oferta decorrente do conflito tem o potencial de exacerbar as pressões inflacionárias que já vinham se acumulando tanto em economias emergentes quanto avançadas", justificou.

Um dos fatores que podem intensificar o aumento de preços, ainda segundo o Copom, são as políticas fiscais do governo. "Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o comitê avalia que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal mantém elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação. O momento exige serenidade para avaliação da extensão e duração dos atuais choques. Caso esses se provem mais persistentes ou maiores que o antecipado, o comitê estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário", afirmou o Copom em seu comunicado.

MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASIL

Edifício-sede do Banco Central, em Brasília: Copom já adiantou que próxima alta será no patamar deste mês

EM ALTA

NOVA TAXA SELIC ATINGIU O MAIOR NÍVEL DESDE ABRIL DE 2017

Taxa	Mês
13%	Janeiro/2017
12,25%	Abril/2017
11,25%	Julho/2017
9,25%	Agosto/2021
10,75%	Outubro/2021
11,75%	Março/2022

MEDICAMENTOS

Seguindo a alta acumulada da inflação nos últimos 12 meses, o segmento de medicamentos pode sofrer reajuste de até 12%, em média. O anúncio do percentual será feito no fim de março. Os novos preços dos remédios passarão a valer a partir de 1º de abril. Essa definição é de responsabilidade da Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos, órgão interministerial vinculado à Anvisa. Será o maior reajuste em 10 anos no país. O reajuste leva em conta também, segundo a atual legislação, outros indicadores do setor. Cerca de 10 mil medicamentos estão na lista oficial. E a atualização dos valores é feita anualmente. No ano passado, o reajuste ficou em 9%, em média, com máxima de 10,08%. Considerando o percentual máximo e não a média, em 2020, o reajuste será de até 5,21% e, em 2019, os medicamentos ficaram até 4,33% mais caros.

Governo libera novo saque do FGTS

ANA MENDONÇA

O governo federal deve anunciar hoje a liberação do saque de até R$ 1 mil por trabalhador, das contas ativas ou inativas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O fundo é um direito do trabalhador com carteira assinada e só pode ser sacado mediante condições específicas, como compra da casa própria ou na aposentadoria. Enquanto ele não é retirado pelo trabalhador, o valor permanece depositado na Caixa Econômica Federal, com rendimento geralmente abaixo da poupança.

Na manhã de ontem, a Caixa anunciou que vai liberar o pagamento do novo saque emergencial ainda neste mês de março. Para isso, ainda vai elaborar um cronograma de pagamento, de acordo com o mês de nascimento das pessoas que têm direito, começando por janeiro.

O anúncio deve ser feito hoje. As ações do governo federal foram confirmadas na última semana pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Segundo Guedes, os valores serão a partir de R$ 500 e até R$ 1 mil, e a medida pode beneficiar cerca de 40 milhões de trabalhadores. Apesar disso, os detalhes do cronograma de pagamento ainda devem ser definidos em medida provisória.

O acesso ao dinheiro será feito por meio digital, ou seja, não será necessário que as pessoas se desloquem até as agências, bastando acessar o Caixa Tem. Além do aplicativo do FGTS, o banco deve dispor de outros meios para que os interessados possam saber com rapidez se têm valor a receber e quanto. De acordo com o governo, todos os trabalhadores que tiverem saldo em contas inativas do FGTS têm direito ao saque.

A consulta ao saldo pode ser feita pessoalmente, no balcão de atendimento de agências ou no site da Caixa ou pelo aplicativo FGTS. No site da Caixa, é preciso informar o NIS (PIS/Pasep), que pode ser consultado na carteira de trabalho ou em algum extrato antigo que o trabalhador tenha, e usar uma senha cadastrada pelo próprio trabalhador. É possível usar ainda a Senha Cidadão. A página oferece a opção de recuperar a senha, mas é preciso informar o NIS. Os aplicativos da Caixa estão desponíveis para Android e iOs

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Ministro Onyx Lorenzoni confirma novo saque do Fundo de Garantia

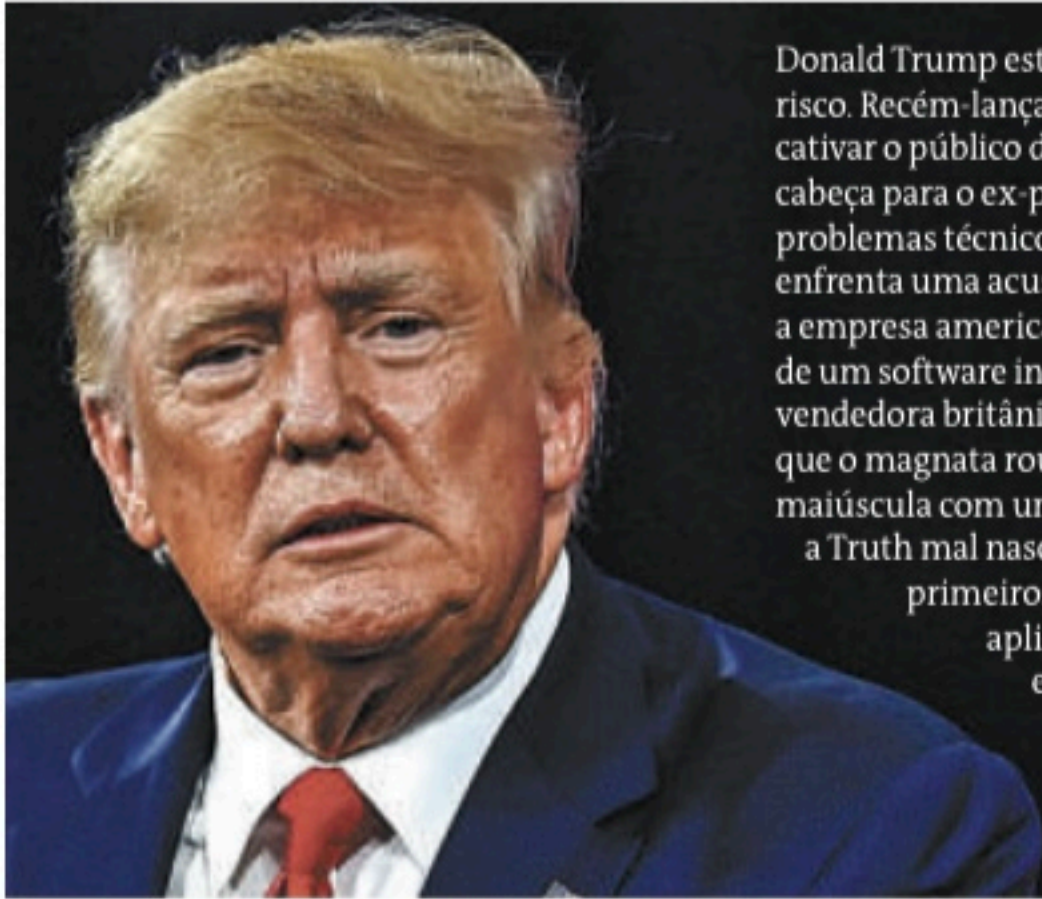
AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Donald Trump está colocando a sua reputação de empresário em risco. Recém-lançada por ele, a rede social Truth, que pretende cativar o público da extrema-direita, continua trazendo dor de cabeça"

POR QUE A UCRÂNIA ATRAI JOGADORES DO BRASIL?

A debandada de jogadores brasileiros de futebol da Ucrânia exige uma reflexão que é anterior à guerra. Como um país pobre – é apenas o 58º PIB do mundo, segundo ranking de 2020 feito pelo Fundo Monetário Mundial –, sem tradição no esporte e com tremenda instabilidade política pode atrair atletas do Brasil? A resposta é óbvia: isso só ocorre, ou ocorria, graças à incompetência dos dirigentes. Eles destruíram as finanças dos clubes e tornaram um produto nobre um grande fiasco.

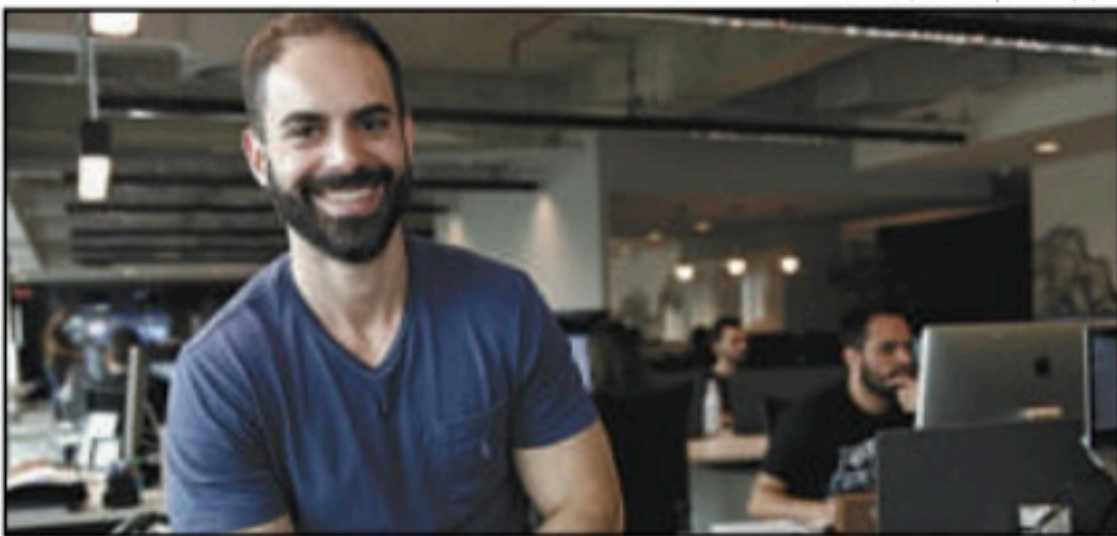
REDE SOCIAL DE TRUMP ENFRENTA PROBLEMAS TÉCNICOS E ACUSAÇÕES DE PLÁGIO

CHANDAN KHANNA / AFP

Donald Trump está colocando a sua reputação de empresário em risco. Recém-lançada por ele, a rede social Truth, que pretende cativar o público da extrema-direita, continua trazendo dor de cabeça para o ex-presidente – e, claro, para os usuários. Além de problemas técnicos aparentemente incontornáveis, a plataforma enfrenta uma acusação de violação de direitos autorais. Segundo a empresa americana Mastodon, Trump (foto) teria se apropriado de um software indevidamente. Outra companhia, uma vendedora britânica de painéis solares para caminhões, afirma que o magnata roubou seu logotipo, baseado em uma letra "T" maiúscula com um ponto final. Os problemas são tão graves que a Truth mal nasceu e já começa a cair no ostracismo. Nos primeiros dias após o lançamento, chegou a ser a aplicativo mais baixado na App Store. Agora, não está sequer entre os 100 primeiros. Ao que parece, os radicais já estão satisfeitos com outras duas redes sociais em que tudo é permitido, a Gettr e a Parler.

CORRETORA AVENUE LANÇA PLATAFORMA COM FUNDOS INTERNACIONAIS

O mercado de investimentos está cada vez mais sofisticado. Corretora sediada nos Estados Unidos com foco no público brasileiro, a Avenue Securities abriu uma plataforma de fundos internacionais. São 40 produtos de gigantes como BlackRock, maior gestora de ativos do mundo, e Pimco, responsável pela administração de US$ 2 trilhões, incluindo recursos de bancos centrais. No Brasil, essa indústria está em alta. Em 2019, o patrimônio líquido dos fundos somou R$ 7 trilhões, o maior valor da história.

"O Brasil é uma ilha de ações baratas e de valor"

Felipe Miranda, fundador da Empiricus Investimentos

EMPIRICUS/DIVULGAÇÃO - 20/3/19

CHINESA GWM OFICIALIZA INVESTIMENTO DE R$ 10 BI NO BRASIL

Agora é para valer. Depois de muita especulação, a montadora chinesa Great Wall Motor (GWM) confirmou que vai investir R$ 10 bilhões no Brasil até 2032, sendo R$ 4 bilhões até 2025. A fábrica da empresa no país pertencia à alemã Mercedes-Benz e está localizada em Iracemápolis, no interior paulista. Segundo a GWM, a prioridade será a produção de SUVs e picapes elétricas e a expectativa é fabricar 100 mil veículos por ano. No curto prazo, a unidade deverá gerar 2 mil empregos.

RAPIDINHAS

■ O setor de serviços perdeu fôlego, a exemplo de quase todas as atividades econômicas. De acordo com dados do IBGE, em janeiro, o segmento encolheu 0,1% em relação a dezembro, após crescer 4,7% nos dois últimos meses de 2021. O indicador ainda está 5,2% abaixo do pico da série histórica, registrado em novembro de 2014.

■ **A varejista de decoração Westwing inaugurou nesta semana, em São Paulo, a sua sexta loja física no país. Até o final do ano, outras unidades serão abertas em Belo Horizonte, Brasília e Rio de Janeiro. A empresa tem planos para chegar ao Norte e Nordeste, mas apenas a partir de 2023.**

■ A Inditex, maior varejista de roupas do mundo, rendeu-se à era digital. O grupo espanhol, dono de marcas como Zara e Massimo Dutti, sempre priorizou as unidades físicas e demorou para investir no mundo on-line. Com as mudanças na sociedade, foi preciso agir. O grupo espera que as vendas digitais respondam por 30% das receitas totais até 2024.

PAULO CUNHA/DIVULGAÇÃO - 19/1/18

■ **A produção física de embalagens (foto), um termômetro importante para a economia brasileira, recuou 3% em 2021, segundo estudo realizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) a pedido da Abre, associação que representa as empresas do setor. Para 2022, o cenário também continuará desafiador: a previsão é de novo recuo, embora menos intenso: 0,5%.**

54%

dos jovens brasileiros entre 18 e 35 anos preferem bancos digitais, segundo pesquisa feita pela fintech alemã Mambu

DESENVOLVIMENTO

Resultado foi puxado pelos setores de serviços e da indústria e pelo efeito do aumento de preços no ano

PIB de Minas cresce 5,1% e soma R$ 805 bi

Roger Dias

Graças ao desempenho expressivo nos setores de indústria e serviços, o Produto Interno Bruno (PIB) de Minas Gerais fechou o ano de 2021 com crescimento de 5,1% no comparativo com o ano anterior. Segundo estudo da Fundação João Pinheiro (FJP), apresentado ontem, a estimativa total de bens e riquezas produzidas no estado foi de R$ 805,5 bilhões. Do total registrado, 61,6% correspondem aos serviços e 30,1% à indústria. Por sua vez, a produção agropecuária foi responsável por 8,3% das riquezas acumuladas em Minas no último ano. Segundo o estudo, o índice geral de preços encerrou 2020 com uma alta de 14,1%.

"Temos o efeito direto dos preços e, por isso, o efeito nominal do PIB está aumentando. A inflação costuma ter uma relação negativa com a produção real, porque ela corrói o consumo das famílias, uma das fontes de produção das empresas. Nos últimos 18 meses, vemos uma mudança nos preços relativos, o que pode ter um efeito na recuperação desses setores", avalia o pesquisador da Fundação João Pinheiro, Raimundo Sousa Leal.

A evolução do PIB mineiro no último trimestre de 2021 ainda é pequena se comparada ao mesmo período de 2019, antes da pandemia do coronavírus, que acentuou o desemprego e provocou o fechamento de empresas. Segundo a FJP, houve avanço de apenas 0,4% em relação aos meses de outubro, novembro de dezembro de 2019.

Os dados mostram que o crescimento da economia estadual em 2021 foi impulsionado pela variação positiva no volume de Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria (9,2%) e dos serviços (4,1%). A extração mineral foi a atividade que apresentou a maior expansão no acumulado do ano (15%), seguida pela construção civil, que registrou crescimento de 12% em nível estadual. Por sua vez, os transportes tiveram 11,4% de expansão, enquanto a indústria de transformação registrou variação positiva de 9,4%.

A atividade industrial teve uma estimativa de produção de riquezas de R$ 213,4 bilhões em 2021, correspondendo a 13% do total gerado em todo o Brasil. A expansão da atividade mineral no estado correspondeu a cinco vezes à variação em solo nacional (3%). "A queda da produção no Pará ajudou na expansão em Minas. Ultrapassamos o patamar pré-pandemia, mas ainda está distante do que vigorava antes do rompimento da barragem de Brumadinho, no início de 2019", afirma Thiago Almeida, também pesquisador da FJP.

LEO LIRA/DIVULGAÇÃO FCA - 1/6/20

Produção de veículos e peças teve expansão de 44% no estado em 2021

ACELERADA Outro ponto forte da indústria mineira foi na produção de veículos e peças, obtendo um crescimento de 44,2% em relação a 2020. O crescimento no estado foi mais que o dobro visto no cenário brasileiro, que também expandiu em 20,4%.

Segundo Raimundo Leal, o setor ainda tem potencial de expansão no futuro: "Um fator importante foi o relativo sucesso do veículo utilitário que foi lançado em 2019 e 2020, com crescimento de vendas muito expressivo. Isso contribuiu para uma recuperação muito importante. É o setor que não normalizou e ainda não está claro o que vai ocorrer no futuro. Ainda temos problema de suprimentos, o que gera gargalos. Ainda temos tido crescimento no volume de vendas, mas a recuperação da produção de automóveis em Minas foi rápida e importante".

Por sua vez, o comércio teve expansão de 5,5% em comparação a 2020 e, na administração pública, a expansão registrada para 2021 foi de 1,4%. Prejudicada pelas estiagens prolongadas ao longo de 2021 e por geadas em algumas regiões do estado, a atividade agropecuária teve retração de 8,4% em Minas Gerais.

CONSTRUÇÃO

MRV registra lucro recorde de R$ 914 mi

Em mais um feito histórico desde sua fundação, a MRV Engenharia atingiu pelo segundo ano consecutivo o seu recorde de vendas. No ano passado, a maior construtora da América Latina comercializou um total de R$ 8,1 bilhões em empreendimentos, com expansão de 8,1% em relação a 2020. O lucro da empresa também é o maior da história: R$ 914 milhões, o que representa um crescimento de 66,2% no comparativo com 2020 e de 32,5% em relação a 2019. No quarto trimestre do ano passado, a empresa já havia atingido lucro de R$ 322 milhões, que corresponde a 64% a mais que o mesmo período de 2020.

"Aquela MRV de quatro anos atrás, que era só um produto, com incorporação imobiliária de baixa renda e financiamento por meio do FGTS, ficou para trás. Hoje, a companhia é uma plataforma com operações fora do Brasil e uma série de iniciativas subsidiárias para experimentar um crescimento muito importante nos últimos tempos", afirma Ricardo Paixão, diretor-executivo financeiro e de relação com investidores.

Um percentual do lucro obtido em 2021 foi obtido por meio de vendas nos Estados Unidos, sede da AHS, construtora que tem a classe média como público-alvo. Com a comercialização de 1.378 unidades no país norte-americano, a arrecadação foi de R$ 1,75 bilhão.

Além da Flórida, onde está localizada a matriz, a empresa está presente em outras 19 cidades do Texas e da Geórgia, com capacidade para produção de 7,4 mil unidades por ano e geração de R$ 11,4 bilhões em recursos. Atualmente, a empresa conta com nove empreendimentos em construção, nas regiões metropolitanas de Miami, Atlanta, Dallas e Austin, totalizando 3.069 unidades, equivalentes a US$ 864 milhões.

A boa demanda por ativos de classe média nos Estados Unidos permitiu que as vendas dos empreendimentos fossem realizadas com taxas de capitalização mais baixas do que o previsto nos estudos de viabilidade dos projetos. Dessa forma, com estratégia de aumento de preço dos aluguéis, resultou em margens brutas elevadas, mesmo com a pressão de custos de produção observada nos Estados Unidos.

Paixão pondera que o êxito da companhia se deve justamente ao crescimento das demais empresas do grupo. Ele destaca que ao longo do último ano, considerando a operação da MRV no Brasil, a incorporação imobiliária "andou meio de lado", enquanto todas as demais cresceram. "A Urba mais que dobrou (o lucro), a Luggo também. Já a AHS merece um destaque enorme, pois temos 40% do lucro líquido do grupo sendo da ponte de financiamento do FGTS. É um dado muito importante para nós, pois todos os semestres conseguimos implantar nossa estratégia de retificação da plataforma habitacional."

PERSPECTIVA Ricardo Paixão afirma que o atual panorama da economia brasileira diminui a possibilidade de lucro da MRV no Brasil. "Estou muito animado com a operação americana, com a Urba e com a Luggo, mas permaneço desanimado com o Brasil na questão de incorporação imobiliária. Vemos hoje um cenário de inflação alta, onde o brasileiro perdeu renda e capacidade de compra. Fizemos uma revisão do programa habitacional e não há crédito suficiente para recompor a capacidade de compra do cliente. O que observamos é um cenário complicado. Nesse sentido, a concorrência vai cair muito, já que o mercado ficará menos atrativo". (RD)

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Juros nas alturas sufocam economia

Como esperado por todo o mercado financeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, aumentou em um ponto percentual a taxa básica de juros (Selic), para 11,75% ao ano. Foi a nona alta consecutiva, e o BC já avisou que o arrocho ainda está longe do fim. Não por acaso, há quem se arrisque a dizer que a Selic baterá nos 14%, um choque monumental para a atividade econômica, que anda bastante fragilizada. Esse é o preço a pagar pela disparada da inflação, agora pressionada pelos impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Mais juros significam menos produção e consumo. Portanto, aumentou consideravelmente o risco de a economia brasileira mergulhar em uma nova recessão. Os juros reais, que descontam a inflação, são o principal termômetro para as decisões de negócios. Quanto mais elevados, piores as condições financeiras para que empresários se sintam motivados a ampliar fábricas e lojas e a contratar mão de obra. Esse indicador saltou para 7,1% anuais, superando de longe o observado no segundo mandato de Dilma Rousseff (4,8%). Hoje, os juros reais no Brasil só são maiores do que os 30% registrados na Rússia, que enfrenta sanções econômicas sem precedentes por ter invadido a Ucrânia.

O Banco Central afirma que o quadro econômico atual é desafiador, sobretudo por causa do ambiente externo, que se deteriorou substancialmente. Ressalta, ainda, que a inflação ao consumidor, que passa dos 10% ao ano, segue surpreendendo negativamente e tende a ficar ainda mais pesada por causa da disparada dos preços dos combustíveis. Tais constatações enterram de vez as perspectivas de recuo do custo de vida a partir de abril, como havia previsto a autoridade monetária. Também afastam as chances de a economia respirar, como deseja a população, que sofre com o desemprego e com as dificuldades de pôr comida na mesa — quase 120 milhões de brasileiros vivem em insegurança alimentar.

> O Brasil necessita de inflação, juros civilizados e crescimento consistente por um longo período

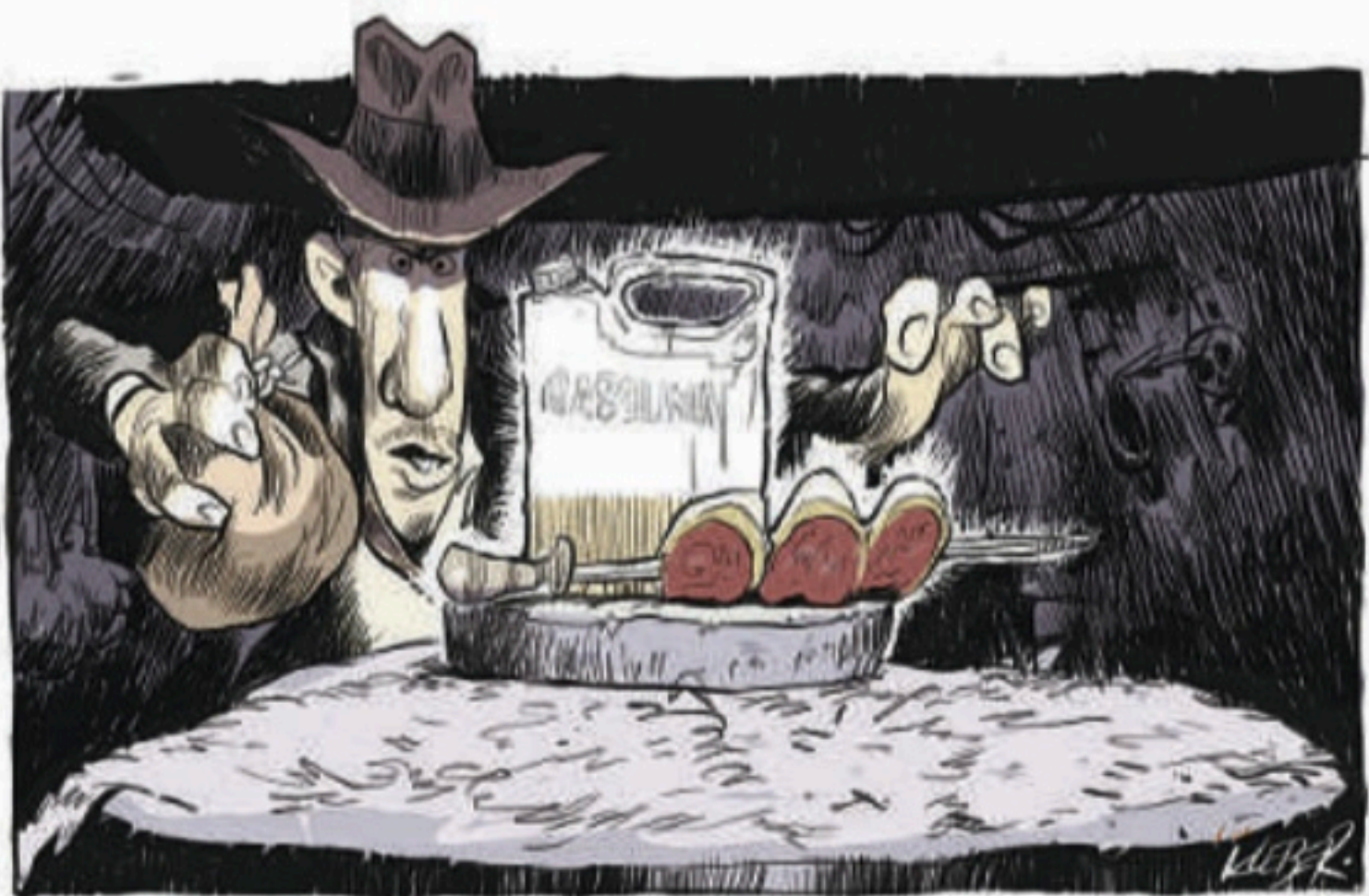
É louvável que o BC esteja cumprindo exatamente a sua missão, que é a de levar a inflação para as metas definidas em lei – neste ano, está em 3,5%, podendo chegar a 5%. Mas se deve ressaltar que exageros na dose de medicação podem matar o paciente. Há exato um ano, a taxa Selic estava em 2%. Ou seja, nesse período, subiu 9,25 pontos. Nunca se viu, desde a adoção do regime de metas de inflação, em 1999, um aperto monetário tão forte em ciclos de aumento de juros. Daqui por diante, a instituição terá de ser ainda mais cautelosa para não passar dos limites.

O Brasil precisa voltar a crescer com segurança. E, independente, o Banco Central está dando a sua contribuição. Porém, é importante que o governo como um todo aja no sentido de criar um ambiente favorável aos investimentos produtivos, que pedem previsibilidade, tudo que falta no quadro atual. De olho na reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o Palácio do Planalto insiste em tumultuar o ambiente com a proposição de medidas populistas, que podem prejudicar o frágil regime fiscal. O próprio chefe do Executivo mantém o ambiente político tensionado, agora ameaçando intervir na Petrobras por causa do mega-aumento dos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha. Os outros pré-candidatos também não contribuem para amenizar a tensão, indicando posições equivocadas na seara econômica, como o petista Lula, líder das pesquisas.

Passou da hora de o país entrar nos eixos. Não é mais possível que os governantes de plantão se contentem com resultados medíocres na economia. Na última década, o avanço médio do Produto Interno Bruto (PIB) foi de mirrado 0,3% ao ano. Daí a razão de um dos maiores produtores de alimentos do mundo ter voltado ao mapa da fome. É um retrocesso inaceitável. O Brasil necessita de inflação e juros civilizados e crescimento consistente por um longo período. Outubro é logo ali.

FRASE

Realmente, não se justifica mais todos esses cuidados no tocante ao vírus, porque todo mundo vê que praticamente acabou isso daí

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao afirmar que a portaria que prevê o rebaixamento da pandemia da COVID-19 para endemia ficará pronta ainda este mês, assinada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

FUTEBOL

Avanço do América na Libertadores

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima – MG

"Em meu comentário anterior sobre o jogo do América contra o Barcelona de Guayaquil, eu dizia que o time equatoriano não era essas coisas e que bastava o América encarar que podia ganhar o jogo. Teve alguma chance, mas não ganhou no tempo regulamentar, mas fez bem o dever de casa na decisão por pênaltis. Agora, alguns comentários: esse Juninho do América para mim é um bola murcha. Só recua as bolas ou passes laterais. Não cria nada. O Patric continua o mesmo, em cada 10 jogadas erra 11, mas tem uma grande vantagem: tem garra, amor à camisa! Como atleticano, gosto disso, Patric! Esse Jailson é, definitivamente, um grande goleiro. Não bastassem as duas grandes defesas que fez, como no jogo anterior, defendeu pênalti. Pode pedir aumento de salário, Jaílson. Você merece! Parabéns, América!"

DESAFIOS

Pandemia, guerra e inflação

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A agressão da Rússia à Ucrânia afeta a economia mundial. Na brasileira, o reflexo é enorme. O valor dos combustíveis nos assusta, mas foi pequeno em relação aos aumentos nos adubos, sementes e defensivos agrícolas, que praticamente dobraram de preço. A inflação causada pela pandemia afetou todo o planeta. Agora, Putin agrava a já periclitante situação."

TRADIÇÃO

Simbolismo russo no confronto

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Matriosca, ícone da cultura russa ligado à ideia de maternidade, é um conjunto de bonecas de madeira pintadas, encaixáveis como peças sobrepostas. Se o ditador russo Vladimir Putin não for contido em sua sanha bélica, a Ucrânia será a primeira peça de uma matriosca sinistra que, nação após nação, irá desvelar à humanidade 'a mãe de todas as guerras', a Terceira Guerra Mundial, deflagradora do apocalipse nuclear. Sem meias-palavras. O amanhã do gênero humano depende de Putin não ter amanhã."

● FILME DE DANILO GENTILI VOLTA A SER LIBERADO, MAS SÓ PARA MAIORES DE 18 ANOS

"O filme está nas plataformas desde 2017, os pseudodefensores de nossas crianças se preocuparam em 2022, seria por ser ano de eleição? Seria porque precisam de algo para promover suas candidaturas? E o povo sempre sendo manipulado e usado como massa de manobra."

■ **mendesalysson**

"Que país é este que acha uma coisa desta normal, e o pior, artistas ainda apoiando. Onde já se viu liberdade de expressão em uma coisa desta? Penso que estes chamados artistas deveriam rever os seus conceitos de liberdade de expressão."

■ **viviane.aclemos56**

"Maiores de 18 anos com atores menores de idade, né? Hipocrisia e falta de Justiça nesse Brasil, viu. Quantas crianças e adolescentes passam por tamanho constrangimento, outras estupro mesmo, em igrejas, escolas, casas da própria família e vocês ainda apoiam um filme desse nível?"

■ **monicapodologiadivi**

● TERREMOTO DE 7,3 DE MAGNITUDE ATINGE O JAPÃO. HÁ ALERTA DE TSUNAMI

"Impressionante a engenharia deles para resistir a terremotos! Sacudiu bastante e não caiu nada."

■ **nnevesjr**

"Basil pode ser o que for, mas temos que ser muito gratos por não ter nenhum fenômeno natural grave por aqui."

■ **uschisky**

"Lá tem terremoto e não fazem tanto estrago quanto nossos políticos e eleitores."

■ **danielmarquesvgp**

● RÚSSIA E UCRÂNIA ELABORAM PLANO DE NEUTRALIDADE PARA ACABAR COM GUERRA

"Deus abençoe a paz na Terra!"

■ **gracilenealves**

"Acredito que nem todos os refugiados vão retornar quando essa guerra acabar..."

■ **tombragafoto**

● "PACOTE DE BONDADES" DO GOVERNO FEDERAL VAI TER SAQUE DE R$ 1 MIL DO FGTS

"Peça o seu saldo do FGTS e vai encher o tanque de gasolina. Que maré, hein..."

■ **Jose Geraldo**

"Que show. Todos agora pilotarão motos feitas de madeira. O combustível é arroz e feijão."

■ **Adimilson Carvalho**

"O povo é facilmente enganado mesmo. É só dar o que já é dele. Que fica feliz até. Mais uma atitude preocupante para os próximos anos."

■ **Wenderson Cardozo**

"Não entendo como classificar isso de vantagem ou bondade. O dinheiro já é do trabalhador. Bolsonaro sempre agiu assim: fazendo graça com o chapéu dos outros. O trabalhador vai pegar esse dinheiro e enfiar no comerciante. E o Bozo aparece na fita como o bonzinho."

■ **José Augusto Moraes**

A escola do futuro é digital

Tania Fontolan

Diretora pedagógica da Somos Educação

Nesta semana, em que foi comemorado o Dia da Escola, é preciso pensar em qual educação queremos para o futuro. As dificuldades vivenciadas na adaptação do ensino, em função da pandemia de COVID-19, reforçaram a importância da sociabilidade vivenciada no espaço escolar e mudaram profundamente a forma de ensinar e adquirir conhecimento, mas, mais do que isso, a relação entre educação e tecnologia se tornou irreversível.

Em um mundo altamente conectado, onde os alunos têm acesso à informação na palma da mão, não é mais possível pensar em educação sem tecnologia. Agora, mais do que nunca, é preciso estruturar uma aprendizagem acessível, personalizada e estimulante, que tenha os recursos tecnológicos como grandes aliados nessa transformação. É preciso inovar para que o processo de ensino-aprendizagem seja realmente eficiente.

O ensino híbrido e digital veio para ficar, já é uma realidade estabelecida e apontada como o futuro da educação por especialistas. A metodologia valoriza a autonomia do estudante, fazendo com que ele contribua efetivamente para a construção do próprio conhecimento. Com isso, o professor ganha o papel de mentor, impulsionando os alunos em direção a uma postura crítica. Havendo, assim, uma promoção das competências e habilidades sociais e emocionais.

No entanto, é importante destacar que o ensino híbrido não se resume a disponibilizar aos estudantes recursos tecnológicos. É preciso que haja uma mudança de paradigma, entendendo as plataformas digitais como potencializadores do aprendizado. Essa será uma metodologia efetiva quando houver uma combinação intencional entre a sala de aula convencional, conteúdos produzidos com apoio de ferramentas tecnológicas e estratégias que ensinem os alunos a utilizarem aquelas ferramentas para resolver problemas. Assim, o giz e a lousa ficam para trás, abrindo espaço para uma educação ágil, que atende às necessidades dos alunos do século 21, que dificilmente ficariam satisfeitos ou bem preparados apenas com aulas puramente expositivas.

> A metodologia valoriza a autonomia do estudante, fazendo com que ele contribua efetivamente para a construção do próprio conhecimento

A digitalização está em todos os cantos, está nas empresas e permeará as profissões do futuro. Segundo estudo do Fórum Econômico Mundial, as áreas que mais oferecerão empregos às gerações futuras estão intrinsecamente ligadas à tecnologia: inteligência artificial, engenharia e computação na nuvem, marketing, vendas e produção de conteúdo, entre outras. Por isso, o aluno precisa estar inserido nesse universo. O presente e o futuro são digitais. A escola também precisa ser.

Cotas para a maternidade

Maria Inês Vasconcelos

Advogada, pesquisadora, professora universitária e escritora

Conciliar a maternidade com o trabalho continua sendo um desafio para as mulheres, que ainda enfrentam preconceito e incompreensão no ambiente corporativo. A cultura defasada de que as profissionais mães são menos produtivas quando comparadas à mulher sem filho é uma realidade em tempos de pleno progresso.

Os estudos da Royal Holloway, universidade inglesa que se dedica à pesquisa pública, apuraram que durante a gestação as mães têm um aumento das atividades do lado direito do cérebro, o que significa melhora em suas habilidades cognitivas, como criatividade, controle de emoções e relacionamento interpessoal. Ou seja, grávidas são altamente produtivas. Portanto, aqui a ciência venceu a ignorância.

Noutra etapa de vida, após o nascimento dos seus filhos, surge outra forma repetida de preconceito, dessa vez oculta, disfarçada: candidatas mães têm menos chances de contratação que os homens.

De acordo com a pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV), 50% das mulheres são demitidas até dois anos após a licença-maternidade. A pesquisa de campo então revela o modo abrasivo e contínuo da perseguição em face da mulher.

Depois disso, as dificuldades são compatibilizar trabalho, dupla ou tripla jornada, achar creches, e ainda conseguir viabilizar a agenda do trabalho com a maternidade. Vivemos num país que se diz democrático, mas que precisou legislar para que a mulher tivesse lugar no trabalho. Por isso, o artigo 373 garante que as empresas com mais de 10 empregados deverão observar a proporção mínima de 30% de mulheres em suas atividades-fim.

Além desses cuidados, há avanços imensos, como por exemplo a não tributação do salário-maternidade, e iniciativas políticas e jurídicas de inclusão.

Mas a maternidade é perseguida como se não houvesse um sistema legal operante no Estado democrático de direito, que se arrima no valor social do trabalho e diz não ao preconceito.

Além do mais, fazendo uma blindagem, a Organização das Nações Unidas (ONU) garante à mulher não só o direito à igualdade e a estar livre de todas as formas de discriminação, como o direito a ter direito de construir um relacionamento conjugal e planejar ter uma família; bem como decidir ter ou não ter filhos e quando tê-los.

Parece que está tudo resolvido, mas no Brasil esse terreno vem se mostrando fragmentado em face da estridência das decisões judiciais que detectam táticas perversas de segregação à gestação e maternidade. Para incentivar a contratação de mulheres em reduzir a ambivalência do pensamento empresarial, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é inconstitucional a cobrança de contribuição previdenciária sobre o salário-maternidade.

Evidentemente, o fundamento dessa decisão é prova irrefutável de que o Judiciário está atento ao tom hostil e das acentuadas dificuldades experimentadas pela mulher nessa fase de vida.

> No fundo, as empresas não são muito parceiras das mães brasileiras. Mesmo que obedeçam ao mínimo legal e cumpram as normas que as protegem, não facilitam e ainda discriminam a mulher/mãe

No fundo, as empresas não são muito parceiras das mães brasileiras. Mesmo que obedeçam ao mínimo legal e cumpram as normas que as protegem, não facilitam e ainda discriminam a mulher/mãe. Essas pressões da realidade mostram que a mulher é obrigada a navegar entre faróis que emitem sinais conflitantes. Somos as únicas que temos o dom da reprodução, do recurso renovável!

Podemos gerar quem faz a lei e até mesmo soldados. Aliás, esse aspecto propagandista da maternidade está exacerbado na Europa em razão da guerra na Ucrânia. Faltam homens.

Esses dualismos e todas as agressões dirigidas à maternidade são uma verdadeira assinatura do documento que contraria a mais nobre missão da mulher: ser mãe. Argumentos políticos administrativos, estratégicos, técnicas de sondagem, medidas de monitoração ou iniciativas de contracepção são uma forma estridente de preconceito.

A maternidade é um dom, uma forma de vida. E onde não houver respeito pela vida e pela integridade física da mulher, onde a gravidez sofrer ingerência e onde a igualdade consagrada no texto constitucional não for garantida, não se tratará a mulher em sua única dimensão de ser humano.

Infelizmente, no Brasil, a cultura empresarial não perdeu sua capacidade de nos surpreender e o preconceito resiste aos balizamentos legais, desbotando a vida da mulher. O nascimento de uma criança é momento para compartilhamento de alegrias. Qualquer panfleto ou brochura que contrarie esse hiato de amor é um tiro na liberdade da mulher.

Uma nova guerra de narrativas?

Lucas Carlos Lima

Professor de direito internacional da UFMG. Membro da diretoria da ILA-Brasil. Coordenador do Grupo de Pesquisa sobre Cortes e Tribunais Internacionais CNPq/UFMG

Um novo episódio de acusações se descortina no meio da conflagração de versões que descreve a guerra da Ucrânia: o uso de armas químicas e biológicas. No domingo, o secretário-geral da Otan demonstrou preocupação com a conjuração desses argumentos por parte da diplomacia do Kremlin, seguido por outros líderes globais. Para Moscou, a colaboração entre Estados Unidos e Ucrânia em relação a laboratórios químicos é nociva e preocupante. Washington nega acusações de usos com finalidades bélicas.

O reacender de argumentos de armas químicas, biológicas e nucleares é perigoso. O passado nos mostra que quando se fala em "armas químicas" ou um comum sinônimo, "armas de destruição em massa", caminha-se para um terreno movediço de prova e contraprova. Há também menos espaço para dialogar com as partes que lançam mão des- ses armamentos.

Por si só, os efeitos de uma guerra são cruéis com os armamentos ditos "convencionais". O uso de munições ou dispositivos químicos ou biológicos que possam causar morte, incapacidade temporal ou lesões permanentes nos seres humanos ou animais adiciona um grau de barbárie a todo conflito. Não por acaso, o direito internacional empreende há tempos esforços para bani-los de conflitos armados. Desde 1997, a Convenção de Genebra sobre Armas Químicas, que tem a aderência dos 193 Estados (também Rússia e Ucrânia), proíbe o uso de armas químicas. As armas biológicas são condenadas desde a Convenção de 1972. Em suma, armas químicas e biológicas estão terminantemente banidas de hostilidades.

Uma das lógicas por trás dessa proibição é a completa incompatibilidade entre o uso dessas armas e os princípios do direito dos conflitos armados. Elas não distinguem entre combatentes e civis, elas se espraiam sem controle, elas causam sofrimento degradante às vítimas. Há impacto também nas forças humanitárias que tentam atenuar os males do conflito. Não se pode desconsiderar, dependendo do armamento, os efeitos sobre o meio ambiente e na agricultura.

Infelizmente, isso não significa que armas químicas deixaram completamente de ser utilizadas. Há relatórios de agências internacionais e denúncias de Estados mesmo em casos recentes, como no conflito Sírio. Pior: que a argumentação sobre seu uso tenha sido justificativa para outros atos, como ocorreu na invasão do Iraque de 2003. O escalonamento do conflito da Ucrânia com o uso de armas químicas por qualquer das partes terá apenas efeitos catastróficos, aumentando a lista de crimes de guerra que se já se adensam.

Os mesmos raciocínios das armas químicas se aplicam a armas nucleares, cuja tentativa de banimento está em curso em tratado de proibição fortemente apoiado pela diplomacia brasileira (mas que não conta com nenhum dos detentores de armas nucleares como partes). Sutis recordações de que o escalonamento pode tornar-se nuclear reverberam em ambos os lados da cortina.

Desde 1996, a Corte Internacional de Justiça já se pronunciou sobre a ilegalidade da ameaça ou uso de armas nucleares. O principal órgão judiciário da ONU pontuou que armas nucleares seriam contrárias ao direito internacional e que seu uso seria excepcionalmente admissível "em uma circunstância extrema de legítima defesa, em que a própria sobrevivência de um Estado estaria em jogo". É difícil vislumbrar essa hipótese para uma das partes do conflito.

Há um provérbio russo que receita "é melhor ter 100 amigos do que 100 rublos". O uso de armas químicas ou armas nucleares e a maneira como são condenadas pela comunidade internacional, política e juridicamente, podem deixar qualquer lado do conflito com muito poucos amigos, num momento em que rublos e grívnias escoam para alimentar a guerra.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Inflação alta corrói os salários e juros altos encarecem o crédito e o pagamento de dívidas, além de inibir investimentos. Por consequência, desaceleram o PIB"

Alta dos juros vai impactar no crescimento

Apertem os cintos porque os tempos de arrocho financeiro estão de volta para dar conta de uma inflação de preços e de custos que acelera em todo o mundo, na esteira dos reajustes das commodities por desarranjos no mercado global e suas cadeias de suprimento, inicialmente pela pandemia e, agora, pela invasão da Rússia na Ucrânia e as sanções econômicas impostas a Moscou. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa básica de juros Selic de 10,75% para 11,75% ao ano e a do Federal Reserve – Banco Central dos EUA – de subir as taxas mantidas próximas a zero durante a pandemia em 0,25 ponto marcam um processo que será seguido por bancos mundiais em todo o mundo, principalmente na Europa.

O remédio para combater a aceleração dos preços, que corrói o poder de compra dos salários e afeta a demanda, pode estancar o crescimento econômico mundial. Organismos internacionais estão refazendo as contas, mas o Fundo Monetário Internacional (FMI) já sabe que a economia mundial não crescerá os 4,4% projetados anteriormente. Para os investidores consultados pelo Banco Central, a previsão do PIB, que há 30 dias estava em 0,3% passou, agora, para 0,49% neste ano. No entanto, essa projeção deve voltar a cair com a decisão de ontem do Copom e os efeitos da guerra na Ucrânia se consolidando na economia mundial. Há quem veja risco, inclusive, de nova recessão técnica.

Os Estados Unidos enfrentam a maior inflação em 40 anos, com taxa anual de 7,5%, enquanto no Brasil as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano saltaram de 5,03% na primeira semana de janeiro para 6,45% na última semana, indicando que por mais um ano o índice de preços vai estourar a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No ano passado, o IPCA subiu pouco mais de 10%. E essas projeções não incorporam os reajustes aplicados pela Petrobras na semana passada, de 24,9% para o diesel, 18,7% para a gasolina e 16% para o gás de cozinha. Esses aumentos são um complicador, porque representam inflação de custos, pressionando repasse de preços nos setores intermediários até chegar ao bolso dos consumidores.

Inflação alta corrói os salários e juros altos encarecem o crédito e o pagamento de dívidas, além de inibir investimentos. Por consequência, desaceleram o PIB. Mas o remédio amargo tem também o efeito de atrair capital externo para o Brasil, contribuindo para a queda do dólar frente ao real – ou impedindo que ele continue subindo com pressões internacionais – e dessa forma auxiliando no combate aos reajustes de preços. Outro fator que pode contribuir para reduzir pressões inflacionárias no mundo é a nova onda da pandemia de coronavírus, com aumento de casos na China e na Europa, exigindo medidas de restrição social e desaquecendo a demanda.

Para os economistas do FMI, o impacto do conflito na Ucrânia sobre a inflação na América Latina é certo, mas o arrefecimento econômico não. Isso, porque o custo maior com a importação de petróleo nos países da região pode ser compensado com exportações de hidrocarbonetos, cobre, minério de ferro, milho, trigo e metais, cujos preços também estão altos e podem gerar uma receita maior do que o custo da importação, impactando positivamente na atividade econômica. Por enquanto, o que se tem são os juros subindo, o que, para os empresários, é um desestímulo aos negócios. Mas esses já começaram o ano estagnados na construção civil e nos serviços.

NEGÓCIOS

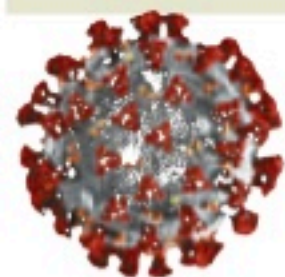
R$ 22,4 bilhões

foi o valor das fusões e aquisições no Brasil em janeiro, envolvendo total de 176 transações, segundo relatório mensal do Transaction Track Record. Significa crescimento de 61% no número de transações ante o mesmo período de 2021

No lucro

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) fechou o último trimestre do ano passado com receita líquida de R$ 2,4 bilhões, valor 54% superior ao registrado no mesmo período de 2020, enquanto o volume de vendas teve alta de 3% em igual comparação. O resultado mostra o impacto da alta dos preços do alumínio em 2020, que subiram 44%, a US$ 2.672 a tonelada. Detalhe: anteontem, a tonelada estava a US$ 3.217,50 na Bolsa de Londres.

Em alta

A Usina Hidrelétrica de Furnas, no Rio Grande, que acabou de completar 65 anos, está celebrando a data com a recuperação do volume útil do reservatório no Sul de Minas. Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o reservatório está com 78,51% da sua capacidade, contra 33,13% no fim de fevereiro de 2020. O volume foi alcançado com a estratégia do setor elétrico de preservar água nas usinas no período chuvoso.

Infectologistas ouvidos pelo *EM* não descartam recrudescimento da infecção como resultado do surto na China e do aumento das contaminações na Europa

Brasil pode ter nova onda, após repiques no exterior

ANA LAURA QUEIROZ*

Infectologistas consideram a possibilidade de surgimento de outra onda de contaminações pelo coronavírus no Brasil, após o recente aumento dos casos da doença respiratória na Europa, o surto que levou ao confinamento de quase 30 milhões de pessoas na China e a descoberta da variante Deltacron, a cepa mista AY.4/BA.1, combinação de duas linhagens já conhecidas do coronavírus. Contudo, qualquer afirmação sobre uma fase de recrudescimento da COVID-19 no país seria precipitada. Na terça-feira, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informou que foram identificados dois casos da Deltacron, no Amapá e no Pará.

Ontem, o ministério israelense da Saúde anunciou ter detectado dois casos de contágio por uma variante não identificada do coronavírus. No Brasil, ainda é cedo para conclusões sobre uma nova onda da infecção viral, na avaliação do infectologista Estevão Urbano, presidente da Sociedade Mineira de Infectologia e membro do Comitê de Combate a COVID-19 em Belo Horizonte. "O Brasil está com um cenário um pouco diferente porque ele tem um pouco mais de vacinados e adoecidos que a China", analisa.

Para Urbano, o que pode preocupar é se, eventualmente, a nova variante tiver a capacidade de suplementar a imunidade gerada pelo grande número de infecções que se confirmaram no início do ano no país. "Ainda precisamos pesquisar e entender a tendência do espalhamento dessa cepa", afirma.

O infectologista Geraldo Cunha, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), afirma que tendo em vista a prevalência muito pequena no mundo da Deltacron, isso sugere capacidade que não seria muito transmissível da mutação. "O fato de ter poucos casos identificados no mundo é que dá pra falarmos isso", diz.

Até ontem, foram registrados 47 casos da cepa no planeta, dos quais 36 descobertos na França. "Isso é uma questão que nos deixa um pouco mais tranquilos. Ela parece não apresentar grande risco nos rumos atuais da pandemia", observa o infectologista. Geraldo Cunha e Estevão Urbano acreditam que alguns estados estão se precipitando ao liberar a população do uso da máscara de proteção facial, inclusive em locais fechados.

"Temos municípios completamente desnorteados, como o Rio de Janeiro, que liberou a máscara em todos os lugares. Isso é muito prematuro e muito arriscado", alerta Cunha. Para Urbano, a liberação das máscaras em locais abertos é seguro, mas ainda não é o momento de relaxar as medidas em ambientes fechados.

"O mais importante agora é liberar, se for o caso, somente em locais abertos. Todo o restante ainda é precipitado." Em Belo Horizonte, o uso do acessório em locais abertos já é permitido desde o último dia 4. No estado, o governador Romeu Zema (Novo) anunciou o fim da obrigatoriedade do acessório em locais abertos como orientação para que os prefeitos municipais tomem a decisão.

NÃO VACINADOS Na Ásia e na Europa, o cenário da pandemia voltou a preocupar especialistas nas últimas semanas. O governo chinês começou a ampliar o número de leitos de hospital depois de anunciar, ontem, milhares de novos casos de contaminação provocados por um surto da variante Ômicron, que motivou o confinamento de milhões de pessoas no país. O país asiático registrou 3.290 novos diagnósticos, sendo 11 deles com gravidade. O número é inferior aos mais de 5 mil casos verificados na terça-feira, mas a variante contagiosa pressiona o sistema de saúde chinês e a estratégia de eliminação da doença.

Em Xangai, a cidade mais populosa da China, com 25 milhões de habitantes, as autoridades de saúde realizam testes de triagem em massa. A testagem avança também em outras cidades do país, como Shenyang, na província de Liaoning, ao Nordeste da China.

O número de casos positivos na Alemanha, Reino Unido e França somaram mais de 340 mil, segundo o mais recente levantamento feito pela plataforma Our World in Data, ligada à Universidade de Oxford, na Inglaterra. O Reino Unido encerrou fevereiro com média de 46 mil novos casos por dia. Na terça-feira, a média superou 103 mil registros.

O governo francês contabilizou mais de 800 mil novos casos de contaminação desde o início do mês, e os números também indicam estado de alerta. Áustria, Holanda, Grécia, Suíça e Itália também registraram aumento no número de casos desde o fim de fevereiro. Na Alemanha, o cenário é ainda mais preocupante. Em 15 dias, o país registrou mais de 2 milhões de novos casos. No último dia 28, a média foi de 158 mil diariamente. Ontem, a média de positivos para a doença chegou a 200 mil.

Ao analisar o cenário da doença na Europa, o infectologista Geraldo Cunha observa que as pessoas não vacinadas estão sujeitas a ter formas graves da doença. "O que a gente tem observado, onde você tem parcela da população em que o número de não vacinados é muito grande se tornam recorrentes esses repiques da doença", afirmou.

AFP

Além do confinamento de quase 30 milhões de pessoas, governo chinês decretou aumento dos testes e mais uma cepa, descoberta em Israel, se junta à Deltacron

* Estagiária sob supervisão da subeditora Marta Vieira

Braço da OMS nas Américas faz alerta

O aumento do número de infecções provocadas pelo coronavírus em diversas partes do mundo representa uma "advertência" para as Américas de que o vírus não está sob controle, apesar da diminuição do ritmo de contágio na região, alertou ontem a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Braço regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), a entidade informou que os diagnósticos de COVID-19 aumentaram 28,9% na semana passada na região do Pacífico Ocidental, que inclui a China; 12,3% na África; e quase 2% na Europa em relação à semana anterior.

"Os casos aumentam novamente em outras partes do mundo, o que serve de alerta para a nossa região", disse o vice-diretor da Opas, Jarbas Barbosa, em entrevista à imprensa. Nas Américas, os casos de COVID-19 continuaram em queda pela oitava semana consecutiva, com mais de 901 mil novos casos relatados na primeira semana deste mês, queda de 19% em relação à semana anterior. As mortes semanais mantiveram a curva descendente pela quinta semana consecutiva, com 15.523 óbitos relatados, o que significa redução de 18,4%, segundo a Opas.

Jarbas Barbosa afirmou que, embora a maioria dos países e territórios americanos tenha verificado recuo de novos casos, no Caribe e nas ilhas do Oceano Atlântico os casos aumentaram 56,6%. "As infecções e mortes por COVID-19 estão diminuindo na maior parte de nossa região, mas muitos casos e mortes ainda estão sendo relatados todos os dias, uma indicação clara de que a transmissão ainda não está sob controle", enfatizou o vice-diretor da Opas. Devido ao risco que a pandemia ainda representa, a instituição pediu aos países das Américas para que adotem esforços por ampliação da vacinação contra o coronavírus.

Dois anos após a OMS ter declarado a pandemia do novo coronavírus, 149 milhões de casos da doença respiratória foram relatados nas Américas, incluindo 2,6 milhões de mortes, segundo dados oficiais.

Sylvain Aldighieri, chefe de incidentes para a COVID na Opas, destacou que "grandes incertezas" permanecem em relação à situação global e regional da doença. "Um cenário de recrudescimento da circulação viral nos níveis subnacional, nacional, ou em uma região ou sub-região, é um cenário que sempre tem que estar presente no nosso radar epidemiológico", ressaltou.

SEM GRAVIDADE

De acordo com o ministério israelense da Saúde, os casos de contágio detectados no país por uma variante não identificada do coronavírus não apresentam gravidade aparente. A mutação combinaria as subvariantes BA.1 e BA.2. "Essa variante ainda não é conhecida no mundo, e os dois casos foram descobertos graças a testes de PCR feitos no Aeroporto Ben Gurion, na entrada de Israel", informou o comunicado divulgado pelo ministério. As pessoas infectadas, ainda segundo a autoridade sanitária, têm sintomas leves, incluindo febre, dores de cabeça e musculares, e não precisaram de cuidados médicos especiais.

GUERRA NA EUROPA

Kremlin considera declaração "inaceitável e imperdoável" e lembra mortes por bombas norte-americanas no mundo. EUA decidem enviar US$ 800 milhões em armas para a Ucrânia

BIDEN CHAMA PUTIN DE 'CRIMINOSO DE GUERRA'

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, chamou ontem o mandatário russo, Vladimir Putin, de "criminoso de guerra" pela invasão da vizinha Ucrânia. "Eu penso que ele é um criminoso de guerra", respondeu Biden a uma jornalista que o questionou na Casa Branca durante a saída de um evento dedicado à luta contra a violência doméstica. A secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, disse que Biden estava "falando com o coração" depois de ver imagens na televisão de "ações bárbaras de um ditador brutal em sua invasão de um país estrangeiro". Psaki detalhou que "um procedimento jurídico (estava) ainda em curso no Departamento de Estado" com respeito a uma qualificação legal de "crimes de guerra" cometidos pela Rússia na Ucrânia.

O Kremlin reagiu quase que instantaneamente, qualificando de "inaceitável e imperdoável" a declaração de Biden. "Consideramos inaceitável e imperdoável semelhante retórica por parte de um chefe de Estado, cujas bombas mataram centenas de milhares de pessoas em todo o mundo", declarou o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov, citado pelas agências Tass e Ria Novosti.

Mais cedo, o presidente Vladimir Putin considerou que as sanções e condenações ocidentais que afetam o governo da Rússia, sua economia e cultura são comparáveis às perseguições contra os judeus. "O Ocidente deixou cair a máscara da decência e começou a agir de maneira odiosa. Há paralelos com os pogroms antissemitas", disse em uma reunião do governo exibida pela televisão. Putin, avaliou que sua operação militar na Ucrânia é um "sucesso", afirmando que Moscou não deixará este país se transformar em uma "cabeça de ponte" para "ações agressivas" contra a Rússia.

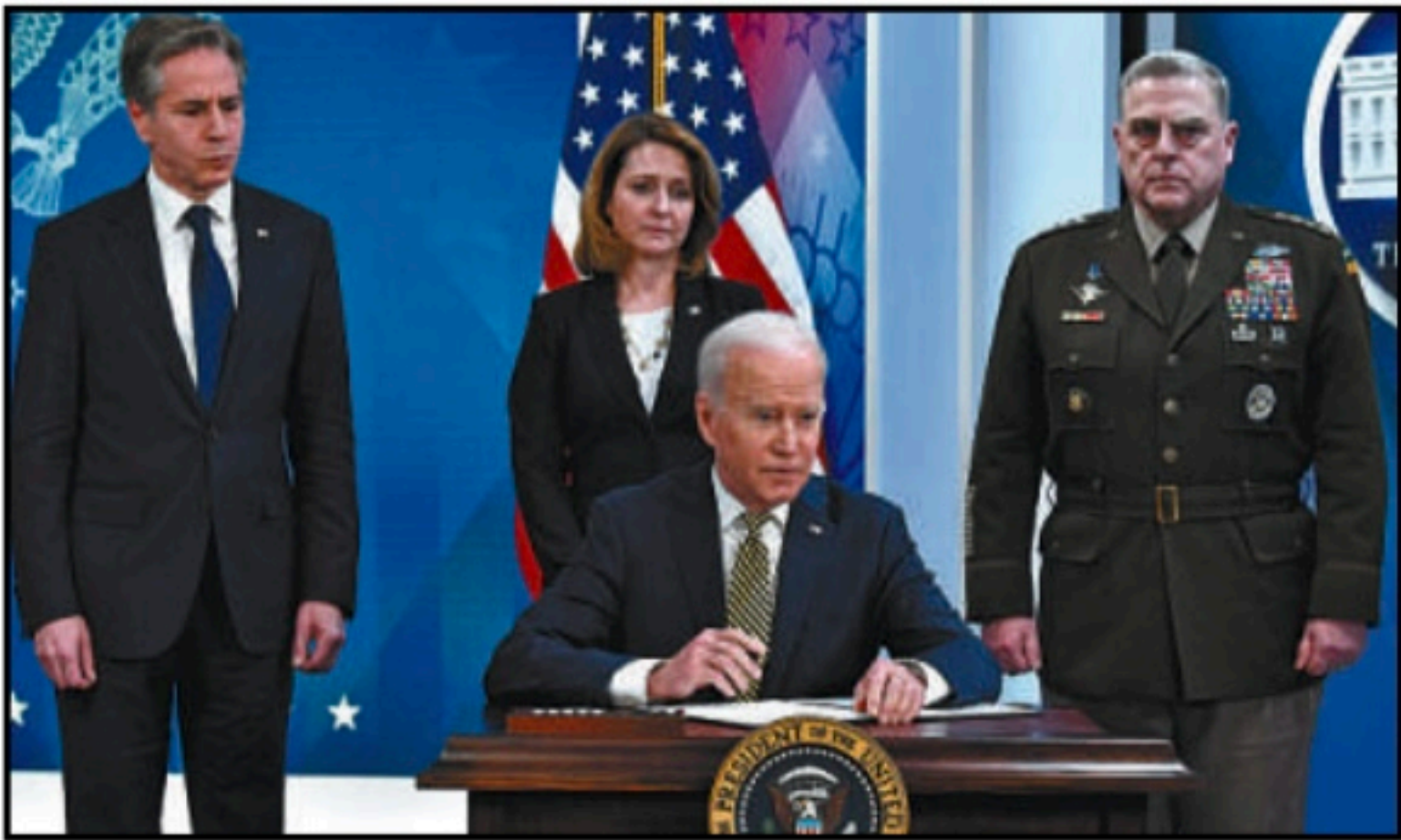
Até agora, nenhum funcionário americano tinha utilizado publicamente os termos "criminoso de guerra" ou "crimes de guerra", ao contrário de outros Estados e organizações internacionais. O responsável pela política externa da União Europeia, Josep Borrell, por exemplo, classificou na semana passada de "atroz crime de guerra" o bombardeio russo de um complexo que abrigava uma maternidade e um hospital pediátrico em Mariupol, que deixou três mortos, entre eles uma criança, e 17 feridos.

"O que vimos do regime de Vladimir Putin com relação ao uso de munições lançadas sobre civis inocentes, isso já constitui, na minha opinião, um crime de guerra", assinalou o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, em 2 de março. Por outro lado, o procurador-geral do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, que investiga denúncias de crimes de guerra na Ucrânia, visitou o país e falou por videoconferência com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, informou ontem a instituição.

Putin ordenou uma invasão em larga escala da Ucrânia há três semanas, dizendo que a Rússia quer forçar a desmilitarização do país vizinho e a derrubada do governo pró-ocidente. As Forças Armadas da Ucrânia, que estão recebendo um enorme fluxo de armas dos países ocidentais, vêm resistindo e conseguindo frear, em grande medida, o avanço russo. Com isso, as tropas russas têm recorrido cada vez mais aos bombardeios sobre áreas civis. Mais de três milhões de pessoas já fugiram da Ucrânia desde o começo da invasão, segundo a agência de migração das Nações Unidas, a OIM.

AJUDA MILITAR Joe Biden autorizou ontem uma ajuda militar maciça para a Ucrânia, pouco depois de o chefe de Estado ucraniano, Volodymyr Zelensky, implorar ao Congresso dos EUA pela criação de uma zona de exclusão aérea sobre o seu país, um pedido que não foi atendido. "Você é o líder de uma nação, da sua grande nação. Espero que você seja o líder do mundo. Ser o líder do mundo é ser o líder da paz", afirmou Zelensky, ao se dirigir a Biden durante um discurso por videoconferência retransmitido ao vivo no Congresso e em todas as emissoras de televisão do país.

Pouco depois, Biden confirmou uma ajuda militar adicional de US$ 800 milhões à Ucrânia, o que representa um pacote "sem precedentes" de US$ 1 bilhão no espaço de uma semana para ajudar o exército ucraniano a se defender das tropas russas que invadem o país. Contudo, como era de se esperar, Biden não atendeu ao pedido de estabelecer uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia porque, para Washington, isso levaria a um confronto direto com a Rússia e, como disse o próprio Biden em outra ocasião, à "terceira guerra mundial".

NICHOLAS KAMM/AFP

Presidente norte-americano autoriza entrega de armamentos para Exército ucraniano combater os russos

SARAH SILBIGER/POOL/AFP

Falando ao Congresso dos EUA, o presidente Zelensky voltou a pedir uma zona de exclusão aérea no país

APELO Zelensky falou pela primeira vez diante do plenário do Congresso dos Estados Unidos, após uma iniciativa semelhante nos parlamentos britânico e canadense. Em um tom grave e raivoso em alguns momentos, o presidente ucraniano implorou aos Estados Unidos e a seus aliados ocidentais que fizessem mais para salvar o seu país da invasão russa, lembrando-os dos períodos mais sombrios de sua história.

"Em sua grande história, vocês têm páginas que permitem que entendam os ucranianos", "lembrem-se de Pearl Harbor, naquela terrível manhã de 7 de dezembro de 1941, quando seu céu foi escurecido pelos aviões que os atacavam", disse, ao se referir ao ataque aéreo contra a base naval que motivou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. "Lembrem-se de 11 de setembro, aquele terrível dia de 2001", acrescentou.

O presidente ucraniano também lembrou as mais de 100 crianças que morreram, "cujos corações não batem mais" por causa da guerra. O dirigente de 44 anos disse aos congressistas que não vê "o sentido da vida se não é possível deter a morte". O comediante transformado em líder em tempos de guerra parafraseou o discurso "I have a dream" ("Eu tenho um sonho", em tradução livre), do ativista negro dos direitos civis Martin Luther King, para pedir aos legisladores a criação de uma zona de exclusão aérea.

"Eu tenho um sonho, essas palavras são conhecidas por todos vocês. Hoje, posso dizer, tenho uma necessidade, a necessidade de proteger nossos céus. Eu preciso da decisão de vocês, da ajuda de vocês. É pedir demais criar uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia, para salvar as pessoas? É pedir demais uma zona de exclusão aérea humanitária?", acrescentou, antes de exibir um vídeo emotivo de seu país sendo bombardeado. Zelensky foi apluadido de pé por todos os legisladores.

Tribunal da ONU ordena retirada russa

A Corte Internacional de Justiça (CIJ), o mais alto tribunal da ONU, ordenou à Rússia, ontem, que suspenda imediatamente suas operações militares na Ucrânia. "A Federação Russa deve suspender imediatamente as operações militares iniciadas em 24 de fevereiro de 2022 em território ucraniano", declarou o juiz-presidente da CIJ, Joan Donoghue. "A corte está bem ciente da magnitude da tragédia humana na Ucrânia" e está "profundamente preocupada com o uso da força russa, que levanta problemas muito sérios de direito internacional", disse Donoghue durante uma audiência.

A corte se expressou no âmbito de um procedimento de emergência lançado por Kiev alguns dias após o início da invasão russa em 24 de fevereiro. A Ucrânia pediu ao mais alto tribunal da ONU que ordenasse Moscou que parasse sua invasão imediatamente, à espera de um veredicto sobre a substância do conflito entre os dois países, que pode levar anos. As sentenças da CIJ são vinculantes e não podem ser apeladas, mas o tribunal não tem meios de aplicá-las.

OTAN Os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) descartaram ontem a possibilidade de enviar uma missão de paz à Ucrânia, como solicitou o vice-primeiro-ministro da Polônia, Jaroslaw Kaczynski, embora tenham anunciado um reforço no Leste. "Pedimos à Rússia, ao presidente (Vladimir) Putin que retire suas tropas (do território ucraniano), mas não temos planos de enviar tropas à Ucrânia", disse o secretário-geral da aliança militar, Jens Stoltenberg. Ele presidiu, ontem, em Bruxelas, uma reunião dos ministros da Defesa dos países do bloco, na qual foi discutida a ideia de enviar uma missão de paz. A Otan também descarta estabelecer uma zona de exclusão aérea na Ucrânia. Na visão da Aliança, essa medida levaria a uma escalada de consequências imprevisíveis. Chegando à sede da Otan, em Bruxelas, vários ministros expressaram cautela.

Cessar-fogo pode estar perto

A guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro deste ano após tropas russas invadirem territórios ucranianos, pode estar com os dias contados. Segundo informações do Financial Times, jornal da Inglaterra, um plano de neutralidade foi elaborado entre os países para acabar com o conflito e devolver a paz à Ucrânia. Ainda de acordo com informações do jornal inglês, o plano contém 15 pontos. O principal deles diz respeito à adesão da Ucrânia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), um dos grandes motivos para o ataque russo.

No tratado, a Ucrânia teria que renunciar às ambições de adesão à Otan, tendo em troca garantias de segurança. Volodymyr Zelensky, inclusive, ponderou na terça-feira o recuo quanto a essa entrada na Otan, fundada em 1949 por Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Portugal e Reino Unido.

"Entendemos que a Ucrânia não é membro da Otan. Entendemos isso, somos pessoas razoáveis. Durante anos ouvimos falar de portas supostamente abertas. Mas já ouvimos que não devemos entrar lá. Isso é verdade e temos que reconhecer (...) Precisamos de novos formatos de cooperação, de uma nova determinação. E, se não pudermos entrar pelas portas abertas, devemos cooperar com comunidades que nos ajudarão e nos protegerão e ter garantias separadas", disse.

Presidente da Rússia, Vladimir Putin considera a Otan como uma forma de os Estados Unidos se posicionarem politicamente. O russo vê a adesão da Ucrânia – vizinha russa e independente da ex-União Soviética desde agosto de 1991 – à aliança como uma ameaça ao país euro-asiático. Os negociadores russos e ucranianos conversam atualmente sobre um compromisso para a neutralidade da Ucrânia que tenha como modelo a Suécia e a Áustria, informou o Kremlin.

"De fato, esta é a opção que se negocia atualmente e que poderia ser considerada um compromisso", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. A Ucrânia pede "garantias em termos de segurança" nas negociações com a Rússia e rejeita a ideia de adotar uma "neutralidade" que tenha como modelo a Suécia ou a Áustria, anunciou a presidência do país. "A Ucrânia está em uma guerra direta com a Rússia. Portanto, o modelo só pode ser 'ucraniano' e apenas com base em garantias sólidas em termos de segurança", afirmou o negociador Mikhailo Podolyak, em comentários publicados pelo gabinete do presidente Volodymyr Zelensky.

ATAQUES Enquanto as negociações ocorrem, os bombardeios russos prosseguem. Um teatro utilizado como abrigo por "centenas de civis" foi fortemente danificado por um ataque aéreo russo em Mariupol, anunciou ontem a prefeitura desta cidade sitiada do sudeste da Ucrânia. "O avião jogou uma bomba no prédio onde centenas de civis estão abrigados. É impossível estabelecer o balanço de vítimas neste momento, porque os bombardeios continuam", escreveu a prefeitura no Telegram.

MINERAÇÃO

Situação das estruturas de contenção de rejeitos que assustam a população, conforme o *EM* mostrou em série de reportagens, tem monitoramento constante do Ministério Público

MP amplia atuação sobre barragens em risco em MG

MATEUS PARREIRAS

O desabamento de encostas, erosões e instabilidades das pilhas de rejeito de minério sobre comunidades e rodovias, que se tornaram alvo da força-tarefa da Agência Nacional de Mineração (ANM) após as chuvas do fim de 2021 e início de 2022, também estão na mira do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Reforçando a ação da ANM e munindo promotores de Justiça de informações, a coordenadoria especial do MPMG para mineração ampliou seu foco desde os desmoronamentos, transbordamentos, erosões e alagamentos provocados por essas estruturas, que deveriam ser uma alternativa segura às barragens. A reportagem do **Estado de Minas** atualizou a situação de cada uma dessas minas, barragens, pilhas, diques e outras estruturas, após denúncias do **EM** e desastres que repercutiram mundo afora.

"A coordenadoria especial de mineração do MPMG faz acompanhamento de perto do desenrolar da fiscalização dos governos estadual e federal. Fortalecemos a ANM, que está reforçando seus quadros de fiscais e auditores, nos antecipando na adoção de medidas necessárias para evitar nova tragédia. As chuvas evidenciaram essas circunstâncias com as enchentes, com a lama que atingiu a população, por isso estamos firmes para que a mineração seja feita de forma segura e responsável", afirma o criador da coordenadoria no MPMG, o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**.

O procurador-geral destaca, por exemplo, um dos recentes desastres, que foi o desabamento da pilha de rejeitos Cachoeirinha, que rompeu o Dique Lisa, na Mina de Pau Branco, da mineradora Vallourec, interditando por soterramento o trecho coincidente da rodovia BR-040/BR-356 (Rio-BH-Ouro Preto), em 8 de janeiro deste ano.

"A empresa teve de caucionar R$ 200 milhões para a reparação dos danos causados às estruturas, ao meio ambiente e muito mais. Foi algo rápido e assertivo, porque já temos essa especialidade", afirma Jarbas Soares.

E são vários os alvos que demandam a atenção dos órgãos de fiscalização e defesa do interesse social, como o MPMG. A reportagem do **EM** mostrou, em fevereiro, três estruturas de contenção de rejeitos minerários que trazem medo a quem vive abaixo, sobretudo nas zonas de autossalvamento (ZAS), onde a inundação é tão rápida que não se pode contar com equipes de socorro e quem tentar auxiliar outra pessoa pode morrer.

A primeira delas, mostrada em 4 de fevereiro, foi a Pilha do Sapé, na Mina Córrego do Sítio, em Santa Bárbara, na Região Central de Minas. As chuvas abriram sulcos nas encostas, lavaram as bases e entupiram as drenagens da estrutura vertical de rejeitos da mineração de ouro da AngloGold Ashanti, que removeu seus funcionários e atividades das proximidades e tenta reforçar o empilhamento.

Em seguida, em 8 de março, o **EM** revelou que a Barragem de Rejeitos da Mina de Céu Azul, da ArcelorMittal, em Itatiaiuçu, tinha sido reclassificada pela ANM e que figurava agora no mais crítico patamar de instabilidade para um barramento, chegando ao nível três, onde os índices de estabilidade são tão críticos que figuram junto ao conceito de rompimento iminente ou ocorrendo.

Do outro lado da Mina de Pau Branco, da Vallourec, em Brumadinho, outra sequência de estruturas semelhante à que soterrou a rodovia BR-040/BR-356, composta por pilha de mineração acima de barramento, assusta os moradores do distrito de Piedade do Paraopeba, em Brumadinho.

Uma série de eventos, como um alagamento de manancial que vem da Barragem Santa Bárbara e da pilha que está sendo erguida acima dela, trouxe esse temor da população abaixo, bem como a água barrenta que flui assim mesmo sem chuvas, o que nunca tinha ocorrido. Sob a estrutura, vivem entre 300 e 400 pessoas, divergem empresa e comunidade.

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

Barragem Santa Bárbara assusta moradores de Brumadinho, mas a Vallourec garante que faz monitoramento sistemático

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 25/2/22

> "O MPMG faz acompanhamento da fiscalização dos governos estadual e federal. Fortalecemos a ANM, que está reforçando seus quadros de fiscais e auditores, nos antecipando na adoção de medidas para evitar nova tragédia"
>
> **Jarbas Soares Júnior,** procurador-geral de Justiça de Minas Gerais

Acordos de reparação em meio à desconfiança

Mesmo após as lições de tragédias com rompimentos que deixaram 292 mortos em Minas Gerais desde 2014 – rompimentos de Itabirito (Herculano), Mariana e Brumadinho –, resultando em maior rigidez de leis, mudança de modelos de disposição de rejeitos e multas bilionárias, a mineração mantém o mineiro desconfiado. Ainda assim, os desastres recentes não produziram um quantitativo de vítimas tão absurdo quanto as tragédias anteriores. Lições que vêm sendo também instrumento de justiça e reparação que não funcionaram no passado, na visão do procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior.

Um desses exemplos é o acordo entre o governo de Minas Gerais, o MPMG e a Vale no rompimento de Brumadinho (2019) e que sinaliza uma mudança de modelo no caso de Mariana e do Rio Doce (2015). "O acordo malfeito de Mariana, que criou a Fundação Renova e já gastou R$ 16 bilhões com insegurança jurídica, sem efeitos satisfatórios aos atingidos, meio ambiente e empresas, permitiu que se fizesse uma coisa melhor em Brumadinho. Agora, o acordo de Brumadinho permitirá que se pactue o que foi malfeito em Mariana", afirma Jarbas Soares.

O processo de repactuação de Mariana e do Rio Doce está sendo conduzido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luiz Fux, e deverá se encaminhar a um desfecho no primeiro semestre de 2022.

"Desta vez, houve um planejamento processual, acompanhamento do próprio juiz, vencendo etapa por etapa e agora, usando uma expressão da minha infância, é o 'chicotinho-queimado': estamos indo para a definição de valores", indica o procurador-geral.

Mesmo com desabamentos, inundações, alagamentos e desconfiança nas estruturas de mineração, Jarbas Soares Júnior diz que os avanços conquistados tornaram as estruturas mais perigosas, que são as barragens, elementos de monitoramento rígido. "Muitas mineradoras não conseguiram descomissionar suas barragens a montante (41 estruturas, das quais cinco cumpriram os prazos), que são as formas construtivas mais perigosas e banidas da legislação. Fechamos um termo de compromisso. Pagaram valores (quase R$ 300 milhões) que serão revertidos ao meio ambiente e aos atingidos e terão regras e acompanhamento rígido para acabar com todas essas barragens", afirma o procurador-geral. (MP)

Mineradora descarta anomalia em represa

Apesar dos relatos de alagamento das áreas urbanas a jusante (abaixo do barramento) da Barragem Santa Bárbara, da Vallourec, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e a Agência Nacional de Mineração (ANM) não receberam registros de transbordamento da estrutura, nem há indícios de ampliação (alteamento). A mineradora afirma que a estrutura não apresentou nenhuma anomalia e que o transbordamento do dique Lisa, ocorrido em 8 de janeiro, não tem nenhuma relação com o barramento. A pilha, segundo a empresa, não é de rejeitos, servindo para acomodar material da obra de melhoria do vertedouro, assim como a barragem, que só recebe sedimentos das chuvas. "A Barragem Santa Bárbara é monitorada 24 horas por dia, sete dias por semana. De hora em hora, técnicos fazem a leitura dos equipamentos de segurança, que medem a pressão no interior da barragem e o nível de água, bem como detectam qualquer movimentação na sua estrutura. Também são feitas inspeções semanais nos taludes, vertedouros, canais periféricos e na cobertura vegetal de segurança, para verificar a existência de qualquer alteração. Além disso, temos câmeras de vídeo instaladas por toda a barragem", informa a Vallourec.

A Vallourec também disse que o dique Lisa, que transbordou sobre a BR-040/BR-356 após desmoronamento de parte da pilha Cachoeirinha, se encontra no nível 2 - demanda obras urgentes e evacuação da zona de auto salvamento). Segundo a empresa, as estruturas da Mina Pau Branco são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana.

"Tanto que, no dia do transbordamento, os alarmes foram acionados e todos os procedimentos de segurança imediatamente iniciados, tais como a interdição do trecho da BR-040. Radares com capacidade de detectar movimentação milimétrica monitoram o dique Lisa e a pilha Cachoeirinha e são supervisionados continuamente por profissionais especializados. Desde o incidente, não foi identificado qualquer comportamento anormal da pilha e do dique", afirma a Vallourec.

Sobre as drenagens soterradas, encostas e bases erodidas da pilha de Sapé, da AngloGold Ashanti, em Santa Bárbara, a empresa e a ANM informam que continuam os trabalhos "para a estabilização da pilha".

Já a Semad diz que, em fiscalização realizada em 14 de fevereiro deste ano, "foi verificado aumento no número de equipamentos utilizados nos trabalhos de reconformação mecânica dos taludes da pilha, a instalação de duas sondas que serão utilizadas para a avaliação geotécnica, propiciando melhor estudo e avaliação de qualidade da estrutura e geometria da pilha. Foi observado também que já foram realizados os trabalhos de limpeza dos drenos". (MP)

POLUIÇÃO AFETA QUALIDADE DO ESPERMATOZOIDE

VILHENA SOARES

VIMEO/REPRODUÇÃO

Estudo com mais de 30 mil homens sugere que a exposição a partículas sólidas e líquidas na atmosfera altera a mobilidade das células sexuais masculinas, com risco para a fertilidade

Além dos pulmões, a poluição do ar pode prejudicar a reprodução humana. É o que mostra estudo feito por cientistas chineses. Na análise, os pesquisadores avaliaram amostras de esperma de mais de 30 mil voluntários e constataram uma queda na velocidade de nado dos espermatozoides, movimentação necessária para a fecundação do óvulo. A pesquisa também sugere que, quanto menor o tamanho das partículas poluentes na atmosfera, maior a ligação com a má qualidade do sêmen. Os dados foram publicados na revista Jama Networks.

"A infertilidade está se tornando um problema de saúde pública global, afetando aproximadamente 10% de todos os casais em idade reprodutiva em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que alguns fatores masculinos, principalmente a má qualidade do sêmen, podem ser responsáveis por 50% dos casos de infertilidade", explicaram os autores no estudo, liderado por Yan Zhao, professor da Escola de Medicina da Universidade de Tongji, na China.

Os investigadores também destacam que há anos especialistas tentam estabelecer uma associação entre os agentes nocivos presentes no ar e a qualidade do sêmen, porém os dados produzidos até agora sobre o tema não foram claros, o que motivou a realização da análise.

No estudo, os cientistas avaliaram amostras de esperma de 33.876 homens de 340 cidades chinesas, todos com média de 34 anos, com um grau variado de exposição à poluição do ar, e cujas esposas engravidaram por meio de assistência médica, ou seja, por reprodução assistida, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2019.

Na segunda parte da pesquisa, o grupo avaliou a qualidade do sêmen por meio de fatores como contagem, concentração e motilidade dos espermatozoides, que é a capacidade de essas células reprodutoras nadarem para a frente e conseguirem fecundar o óvulo. Os especialistas também avaliaram se os participantes haviam sido expostos a quantidades de material particulado menores que 2,5 micrômetros, entre 2,5 e 10 micrômetros e 10 micrômetros, em vários momentos-chave dos 90 dias anteriores à visita ao hospital para a coleta.

Como resultado, os especialistas não identificaram uma ligação significativa entre a poluição do ar e a qualidade do esperma em termos de contagem ou concentração de espermatozoides. Porém, descobriram que, quanto mais um participante era exposto a partículas menores de poluição, mais deficiente era a motilidade dos gametas masculinos.

"Quando expostos ao material particulado menor que 2,5 micrômetros de diâmetro, os avaliados apresentaram diminuição estimada na motilidade dos espermatozoides de 3,6%, enquanto que, quando expostos a material particulado de 10 micrômetros de diâmetro, houve 2,44% menos motilidade dos espermatozoides", detalharam os especialistas, no artigo.

TAMANHO De acordo com os autores, os dados observados significam que é possível que diferentes frações de tamanho dos poluentes possam ter efeitos diferentes na qualidade do sêmen. Os pesquisadores acreditam que, quanto menor a partícula tóxica, mais fácil a sua entrada nos pulmões, e maior a probabilidade de ela causar danos ao organismo humano. "Nossas descobertas sugerem que frações menores de poluentes podem ser mais potentes do que frações maiores na indução de baixa motilidade espermática", escreveram.

Adelino Amaral, médico especialista em reprodução assistida e membro da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (Sbra), destaca que os dados vistos pelos pesquisadores chineses ratificam uma suspeita antiga da área médica. "Há anos, nós batemos nesta tecla. Não sabemos quais os mecanismos exatos estão envolvidos entre a poluição e a saúde reprodutiva, mas a suspeita só aumentou com o passar do tempo, e com o surgimento de mais pesquisas relacionadas a esse tema", detalha o especialista.

"O estudo chinês corrobora dados anteriores que já desenhavam esse caminho, em uma pesquisa muito ampla, feita com mais de 30 mil pessoas, algo que merece destaque também, e que revela alterações provocadas na motilidade, um fator importante, que ajuda a definir a qualidade do sêmen", acrescenta Amaral. O médico destaca que a diferença vista em relação ao tamanho das partículas poluentes também é um dado valioso. "Faz sentido, se pensarmos que elas entram com mais facilidade no pulmão e, por isso, podem viajar pela corrente sanguínea e chegar aos testículos."

Os pesquisadores chineses adiantam que mais estudos são necessários para determinar os mecanismos biológicos observados no estudo, mas, ainda assim, acreditam que os resultados reforçam a necessidade de reduzir a exposição à poluição do ar entre os homens em idade reprodutiva.

"Nossos dados também indicam que os efeitos da poluição são mais proeminentes quando a exposição ocorre durante a parte inicial dos 90 dias de criação do esperma, fase chamada de espermatogênese. Isso pode significar que o material particulado afeta os espermatozoides em nível genético, porém mais análises precisam ser feitas para confirmar essa hipótese", frisaram.

Adelino Amaral também acredita que mais pesquisas são necessárias para se chegar a uma conclusão sobre o tema. "É algo que não podemos bater o martelo ainda, mas que, aos poucos, vamos entendendo melhor. Isso é o que esse estudo faz, ele nos mostra dados que tornam mais claros os possíveis danos provocados pela poluição ao esperma. E essa é uma análise muito necessária, que precisa ter continuidade", afirma. "Nós também já temos pesquisas mostrando que a endometriose pode estar relacionada à poluição. Com certeza, essa é uma área de investigação que merece ser mais estudada", acrescenta.

MARCEL MOCHET/AFP

Amostras de esperma foram analisadas para avaliar o impacto da poluição do ar na qualidade do sêmen

Produtos químicos prejudicam o desenvolvimento do cérebro

Por meio de análises laboratoriais em células humanas e da realização de testes em gestantes, pesquisadores franceses chegaram à conclusão de que a exposição a diversas substâncias químicas, mesmo em quantidades consideradas seguras, pode afetar o desenvolvimento do cérebro das crianças. Os dados, divulgados na revista Science, acendem um alerta para os cuidados que devem ser tomados durante a gestação, alegam.

Os autores do estudo explicam que, embora os níveis de exposição para produtos químicos estejam frequentemente abaixo dos valores-limite determinados como seguros pelos órgãos reguladores, existia a suspeita de que o contato com essas substâncias em misturas complexas ainda poderia afetar a saúde. "Todas as avaliações de risco existentes, baseadas nos níveis já estabelecidos, foram feitas com os produtos químicos sendo examinados um de cada vez. Havia, portanto, uma forte necessidade de testar esses agentes em conjunto, em um cenário semelhante ao nosso cotidiano", justificaram os pesquisadores, no artigo.

Na primeira fase da pesquisa, os especialistas avaliaram mais de 2 mil mulheres grávidas e encontraram uma mistura de produtos químicos no sangue e na urina de 54% delas. Ao analisar dados relacionados aos filhos das voluntárias, que também foram acompanhados no estudo, a presença dos agentes tóxicos foi associada ao atraso no desenvolvimento da linguagem das crianças, todas com até 30 meses.

ATRASO A mistura crítica incluía vários produtos, como ftalatos, bisfenol A e químicos perfluorados, que foram estudados na segunda etapa da pesquisa. Todas essas substâncias são extremamente comuns no uso cotidiano e estão presentes em plásticos e impermeabilizantes de tecidos, por exemplo.

Os pesquisadores expuseram células humanas aos agentes tóxicos e constataram que as misturas alteraram a regulação dos circuitos endócrinos e dos genes envolvidos no autismo e deficiência intelectual. "Uma das principais vias hormonais afetadas foi o hormônio tireoidiano. Níveis ideais desse hormônio materno são necessários no início da gravidez para o crescimento e desenvolvimento do cérebro, por isso não é surpreendente que haja uma associação com o atraso do desenvolvimento da linguagem em função da exposição pré-natal", explicou Barbara Demeneix, um dos autores do estudo.

RECOMEÇO EM BH

Ponto icônico, Praça da Liberdade vem ganhando nova pulsação em meio às tardes de calor e ao recuo dos casos de COVID. Arte, esporte e exaltação à amizade viram 'moldura' local

Celebrando os reencontros

A cigana roda a saia e arruma a flor nos cabelos, dois adolescentes testam os músculos no ringue imaginário do coreto, e a menina comemora o aniversário de 18 anos com os amigos. Nas cenas da Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, há também a turma mantendo a forma na corrida, casais conversando sobre a vida, a moça passeando com o cachorrinho, o homem, no banco, entregue à leitura. Ao ar livre, favorecidos pela queda nos números da COVID-19, moradores da capital curtem o espaço público com muito gosto nesses dias quentes do fim do verão – o outono começa oficialmente no domingo, às 12h33.

"Esta é a primeira vez que nos reunimos na pandemia. Lá se vão dois anos sem sair para encontrar", disse, com satisfação, a professora aposentada Tânia Carvalho, integrante do grupo de dança Essência Cigana BH, que, como o nome diz, se dedica a esse tipo de manifestação artística. "A paisagem da Praça da Liberdade me entusiasma, tem sombra, lugar para sentar, enfim, é o lugar perfeito."

Bem-humorada, Tânia contou a razão muito especial para o encontro das "ciganas". Em 12 de abril, o grupo vai participar de um baile num clube do Bairro da Graça, na Região Nordeste da capital, e quer brilhar. "Falei assim com a turma: Vamos nos encontrar, matar a saudade e fazer um ensaio informal, na praça. Nenhuma de nós é cigana, apenas dançamos e gostamos muito. Energia não falta, temos aqui mulheres acima de 60 anos e uma com 85", revelou.

Para Tânia, mais vale o prazer de curtir a vida, de sair para passear com as amigas e aproveitar o astral da cidade, que começa a voltar ao normal com a flexibilização, incluindo o fim da obrigatoriedade de máscaras em locais abertos. "Passamos uma tarde muito feliz neste local tão cheio de natureza", disse.

Na tarde de ontem, num canto da Alameda das Palmeiras, a estudante Fernanda Godoy comemorava seu aniversário de 18 anos com um piquenique. Para curtir a festa, Fernanda convidou os amigos Lucas Mourão e Laura Gouthier, ambos de 17, e Ana Alice Barroso, Dhara Serpa, Daniella Castro Rezende e Laura Jardim, todas de 18. Com direito a toalha quadriculada, doces, frutas, suco e bolo, a turma bateu papo, riu bastante e ainda levou uma faixa de parabéns para a aniversariante.

"Gosto muito daqui, sempre venho passear, por isso escolhi a Praça da Liberdade. Já estudamos juntos, cada um tomou seu rumo. Agora, com a flexibilização, saímos para comemorar", contou Fernanda.

NATUREZA Temperatura agradável sob a sombra, movimentos ritmados e a arte se unindo à natureza. As amigas e artistas Fernanda Bacha, Bruna Ribeiro e Rávina Lima, cearense passando uma temporada na capital mineira, aproveitaram a tarde para aprimorar as habilidades com bambolê, malabares e "flag" (bandeira, em português). "Viemos ocupar a praça, mostrar nossa arte e dar oportunidade às pessoas de conhecerem o que fazemos. Este espaço é especial, reúne natureza e meio urbano", afirmou Fernanda, residente no distrito de Casa Branca, em Brumadinho, na Grande BH.

Com um vestido esvoaçante, a cabeleireira Soraya Oliveira, residente a três quarteirões da praça, gravou, na tarde de ontem, um vídeo de divulgação para seu curso de formação de novos profissionais. "Escolhi a praça porque é meu lugar favorito em BH. Moro na capital há 18 anos. Admiro as árvores, a arquitetura dos prédios, tudo faz bem. Adoro!", destacou Soraya.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

No coreto, a coreografia do boxe: espaço para um arco variado de manifestações

MEMÓRIA

Restaurada em 2018

Com plano de manejo dos jardins e diagnóstico do estado de conservação da Praça da Liberdade a cargo do arquiteto Ricardo Lana, a reabilitação da Praça da Liberdade passou, em seis meses de 2018, pela renovação do sistema de iluminação, restauração do coreto, das estátuas de mármore de carrara e do piso, reinstalação das placas de monumentos e a reformulação do mobiliário. Além disso, recebeu equipamentos com padrões arrojados de design, com a renovação de bancos e lixeiras. O espaço foi inaugurado em 1897 e tombado desde 1977 pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). O custo total da obra, em valores da época, foi R$ 5,2 milhões, sendo R$ 2,8 milhões da Cemig e Vale, em medidas compensatórias com o estado, e o restante da prefeitura, que cuidou da iluminação pública e obras de circulação no entorno.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Integrantes do grupo Essência Cigana repassam os detalhes para uma apresentação

PARCERIA

UniBH e Minas conectados pelo esporte e educação

Mariana Costa*

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Rafael Cicarinni, diretor do Ânima, e Ricardo Santiago, presidente minas-tenista: de convênios ao nome da arena do clube

O UniBH – instituição da Ânima Educação – e o Minas Tênis Clube firmaram parceria que envolverá estudantes, atletas, associados e impactará também os torcedores. Um dos pilares do projeto é o naming right da arena da Rua da Bahia, que passa a adotar o nome Arena UniBH. O centro universitário ainda vai patrocinar os times de vôlei masculino e basquete do Minas Tênis. O evento para celebrar a parceria ocorreu ontem, na própria arena, no Bairro de Lourdes, Região Centro-Sul de BH.

Além disso, as equipes do UniBH vão atuar no Programa de Acompanhamento Escolar, iniciativa já consolidada pelo Minas Tênis Clube junto aos seus associados. Uma sala exclusiva recebeu mobiliário e infraestrutura adequados para o trabalho, que tem previsão de início em 28 de março.

Essa frente envolve cerca de 20 estudantes de pedagogia, que terão a oportunidade de colocar em prática habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. A atuação permitirá ainda aos alunos contribuírem para a formação do público atendido pelo programa educativo do clube, direcionado à faixa etária de 7 a 13 anos.

Com foco no público adolescente, o Centro Universitário formatou o Espaço UniBH nas dependências do Minas Tênis Clube. Nele, os associados vão poder aproveitar o tempo de forma lúdica e educativa por meio de uma programação completa de atividades que desafiam e ensinam sobre saúde, música e raciocínio lógico.

O diretor de Operações da Regional Minas Goiás do Ecossistema Ânima e reitor do UniBH, Rafael Ciccarini, explica como surgiu a ideia da parceria. "Já existia uma afinidade de propósitos e posicionamentos. O UniBH já havia trabalhado com o programa de acompanhamento escolar no passado. A Arena UniBH é um orgulho para nós, ela é o principal palco do esporte especializado no Brasil. Sabemos da força do vôlei do Minas e do esporte especializado do clube."

"Estamos retomando esse relacionamento com foco no fomento à educação, ao lazer e ao esporte, três pilares importantes dentro do Minas Tênis Clube. Uma união que vem para fortalecer, ainda mais, os valores das duas instituições e alcançar resultados incríveis", projeta Ricardo Vieira Santiago, presidente do Minas Tênis Clube.

TROCA Segundo Ciccarini, haverá uma troca de conhecimento entre as instituições. "A ideia do UniBH é ser a referência na cidade de um ensino superior moderno, conectado com o esporte e com a saúde de ponta. Nossas unidades se somam às do Minas, com oportunidades de estágio para nossos alunos na área de fisioterapia. Também vamos ter atendimento odontológico, nosso curso tem a melhor infraestrutura de Minas Gerais. Vamos oferecer isso também para os sócios do clube", explica o diretor do Ânima.

"O Minas tem muita expertise em saúde e o UniBH também. Vamos oferecer educação e o Minas, com sua tradição e força no espor- te. Além disso, o Minas está expandindo cada vez mais sua atuação na área cultural e o UniBH também tem, na sua atuação, um foco cultural muito grande." Já Santiago afirma ter certeza de que será uma parceria duradoura. "Vamos alcançar resultados incríveis juntos", destaca.

Dentro da perspectiva de unificar as expertises, Minas Tênis Clube e UniBH vislumbram promover iniciativas ligadas ao desenvolvimento de carreiras, incluindo nessa frente outras marcas Ânima, como Una e Faculdade Milton Campos.

*** Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta**

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Esclareçam e deem transparência à negociação

O assunto que toma conta do noticiário esportivo nas Gerais é o pedido de Ronaldo Fenômeno para que anexem as Tocas da Raposa I e II à SAF, para que ele possa efetivar a compra, já que até aqui há apenas um compromisso de intenção de compra do Cruzeiro SAF. O ex-jogador chegou a dizer que "sem essa cessão, ficaria difícil a concretização do negócio", tamanhas as dívidas que o clube tem com os credores. Acho que a questão vai além disso, pois a negociação, como abordei há tempos, foi nebulosa e nenhum membro do conselho fiscal, que ajudou na transformação do clube em empresa, teve acesso a absolutamente nada. Isso culminou no pedido de afastamento de Alvimar Perrella e Paulo Pentagna, por não concordarem com a situação.

O atual presidente do clube Cruzeiro, parte social e demais – já que a SAF pertence a Ronaldo, pelo menos na intenção assinada –, fez tudo sozinho, junto com o representante da empresa que buscou o investidor. O conselho votou a liberação dos 90% para o dono da SAF e, 12 horas depois, em São Paulo, apenas o presidente postava foto, tomando champanhe com Ronaldo e o representante da empresa que buscou o investidor. Nada foi passado aos conselheiros, e ninguém sabe em que moldes a negociação foi fechada. Está tudo muito vago, muito vazio.

Mas agora a coisa se complicou, pois Ronaldo alerta que sem ter as Tocas I e II sob sua gestão, na SAF, poderá não assinar o contrato de compra do clube. Se isso realmente ocorrer, como fica tudo o que foi feito até aqui? Contratações, dispensas, pagamentos de dívidas e tudo o mais? Ronaldo perderia o que gastou, o Cruzeiro teria de devolver? Sinceramente, não acredito que chegue a esse ponto, mas também não sei se os conselheiros vão votar pela liberação do patrimônio que pertence ao clube – e não à SAF. Em matéria aqui no Superesportes, dois ex-presidentes já se mostraram contra, e eles exigem saber o que existe no tal contrato.

Assim como eles, o torcedor também quer saber. Segundo cálculos, as duas Tocas valeriam cerca de R$ 200 milhões. Então, se Ronaldo ficar com elas na SAF, ele teria comprado o Cruzeiro por R$ 200 milhões, e não R$ 400 milhões. "Daqui a pouco o Cruzeiro pagará para ser do Fenômeno." Por isso sempre questionei essa negociação e sua transparência. Acredito que se tudo tivesse sido colocado no momento da venda, hoje os conselheiros não seriam surpreendidos com tal notícia. O que parece é que tudo foi acertado lá atrás e que somente agora eles anunciaram.

O atual presidente da associação diz que se não anexarem as Tocas I e II à SAF, elas irão a leilão, e qualquer um poderá arrematá-las. Realmente, uma situação grave e delicada. Concordo quando ele diz que é melhor passar para Ronaldo. Porém, o que pensam os conselheiros? Vão abrir mão desses preciosos patrimônios do clube, para entregar de bandeja à SAF? E mais: onde estão as outras 14 propostas que a tal empresa que busca investidores dizia ter?. Não mostraram uma sequer, e a proposta de Ronaldo, com os valores conhecidos até aqui, foi a que se instalou. Há muita gente querendo aparecer em foto, em TVs e jornais. Gente que nunca deu um chute na bola, mas que vê no futebol a melhor forma de aparecer.

Espero que tudo se resolva da melhor maneira possível para o Cruzeiro. O time vai bem nas quatro linhas, o clube começa a ter um norte e se reorganizar. Ronaldo Fenômeno tem feito um bem incrível e seria fundamental a sua continuidade. Passar ou não as Tocas I e II para a SAF não é um problema meu e, sim, do conselho do clube. Vale lembrar que o Cruzeiro é maior que qualquer nome, qualquer dirigente, qualquer jogador. Esse pesadelo tem de acabar. Seria então o momento de Ronaldo e o atual presidente virem a público e esclarecer ponto a ponto a venda. Dessa forma, não ficaria nenhuma dúvida e o Cruzeiro poderia seguir seu caminho como SAF, em busca da Série A, que é o seu lugar de origem.

CAMPEONATO MINEIRO

Líder, Atlético tenta confirmar primeiro lugar geral no sábado e depois lutará para vencer tira-teima: nos últimos 10 anos, maior pontuador ganhou a metade dos títulos

Brilhar além da tabela

PAULO GALVÃO

O Atlético precisa apenas de um empate contra a Caldense, sábado, às 16h30, no Mineirão, para garantir o primeiro lugar geral da fase de classificação do Campeonato Mineiro. Isso, porém, não importa tanto, principalmente nesta edição do torneio, em que a final será disputada em jogo único, com mando da Federação Mineira de Futebol (FMF), o que significa que basta uma vitória simples para qualquer um dos lados para confirmar o troféu.

Para completar, nos últimos 10 anos, o time de melhor campanha na primeira fase só ficou com o título em cinco, mesmo tendo vantagem de jogar pelo empate no placar agregado dos jogos de ida e volta nos mata-matas. Isso ocorreu com o Atlético no ano passado, em 2017 e em 2012. Já o Cruzeiro foi campeão depois de fazer a melhor campanha na primeira fase em 2018 e em 2014.

De qualquer forma, a ordem na Cidade do Galo é buscar a vitória no sábado para manter o alvinegro embalado. A equipe não perde há seis jogos, tendo obtido cinco vitórias no Mineiro e um empate na decisão da Supercopa do Brasil, ficando com o título depois de bater o Flamengo por 8 a 7 na disputa de pênaltis que se seguiu ao 2 a 2 no tempo regulamentar.

Se tiver o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID), um velho conhecido, o zagueiro Junior Alonso, pode reestrear. Ele retorna por empréstimo depois de dois meses no Krasnodar-RUS. "Sei que agora a exigência é maior, porque a gente ganhou quase tudo no ano passado. Hoje, a expectativa da Massa atleticana é de que a gente possa conseguir de novo todos esses feitos e até mais. Então, sei que minha responsabilidade é maior", disse o defensor paraguaio, que foi reintegrado aos treinos na terça-feira.

Ele chegou ao Atlético em junho de 2020, a tempo de ser campeão mineiro naquele ano na competição que só terminou em agosto em função da pandemia de COVID-19. No ano passado, já como capitão, levantou a taça no Mineirão, o que espera repetir agora.

"Estou (pronto) para jogar. Estava trabalhando normalmente. Faltando dois dias para o início do Campeonato Russo, começou a guerra (contra a Ucrânia). Aí (o futebol na Rússia), foi suspenso. Fiquei uma semana trabalhando à parte física no Paraguai. Na terça-feira cheguei, coloquei a chuteira e já comecei a treinar com os companheiros. Então, quando o treinador precisar de mim, estou (pronto) para jogar", diz ele.

Havendo liberação para reestrear no sábado, logo em seguida ele vai desfalcar o Galo, pois terá de se apresentar à Seleção Paraguaia para jogos contra o Equador, na quinta-feira, e Peru, dia 29, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar'2022.

A volta seria para a decisão do Estadual, marcada para 2 ou 3 de abril, se o time alvinegro avançar. "O que mais quero é jogar. Vai depender de ser liberado no BID e também da decisão do treinador, mas fisicamente estou muito bem, sempre trabalhei bem. O preparador físico sabe que sou muito profissional, que trabalho sempre muito bem e que fisicamente estou em ótimas condições. Então, só vai depender dessas questões para estrear sábado ou outro dia."

MISTO O mais provável é que o técnico Antonio "El Turco" Mohamed opte por time misto contra a Caldense. Assim, alguns jogadores que não atuaram contra o Democrata, sábado, em Governador Valadares, poderão ser escalados.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O Galo, do técnico Antonio Mohamed, enfrenta a Caldense no sábado: basta empate para obter a ponta definitiva do Estadual

ANO	MELHOR CAMPANHA	PONTUAÇÃO	CAMPEÃO
2021	Atlético	27	Atlético
2020	Tombense	26	Atlético
2019	Atlético	28	Cruzeiro
2018	Cruzeiro	29	Cruzeiro
2017	Atlético	27	Atlético
2016	Cruzeiro	29	América
2015	Caldense	25	Atlético
2014	Cruzeiro	29	Cruzeiro
2013	Cruzeiro	31	Atlético
2012	Atlético	29	Atlético

ENQUANTO ISSO...

...HULK RENOVA ATÉ 2024

O Atlético anunciou ontem a renovação de contrato do atacante Hulk até o fim de 2024, com a possibilidade de ampliação até o final de 2025. O atual compromisso ia até dezembro. "Desde o começo, fui muito bem recebido e também faço parte da Massa atleticana, da família Galo. Estou muito feliz por estender este vínculo. Juntos, vamos construir uma linda história, já estamos construindo. E fico grato por todo o carinho. Enquanto estiver aqui, vou dar o meu melhor para levar alegria para esta Massa, que merece demais", disse o atacante, que soma 42 gols e 12 assistências em 74 jogos pelo clube.

EUROPA

Zebra atropela a Juve

Numa das grandes zebras da Liga dos Campeões, o Villarreal se classificou ontem para as quartas de final depois de vencer a Juventus por 3 a 0 em pleno Allianz Stadium, em Turim. Dois gols de pênalti de Moreno e Danjuma e um gol de Pau Torres deram ao time espanhol uma vaga na próxima fase, com um placar agregado de 4 a 1, após o empate em 1 a 1 no jogo de ida, no Estádio La Cerámica.

O atacante Moreno comemorou o surpreendente triunfo. "Estou muito orgulhoso. Sabíamos que poderíamos fazer isso contra um grande clube, em um dos estádios mais bonitos do mundo", disse o jogador. "Sabíamos que ia ser um jogo equilibrado e aguerrido, e quando marcamos nos sentimos mais à vontade", descreveu.

Já o atacante Cuadrado não achou uma resposta para a eliminação da Juve. "O que aconteceu? Não há explicação. Às vezes, o futebol é assim", disse. "Fizemos um primeiro tempo com muitas chances, mas sem conseguir marcar e isso afetou um pouco o restante da partida", acrescentou.

A Juventus partiu pra cima desde o início, dominando a partida diante de um adversário que no primeiro tempo sofreu bastante pressão. O goleiro argentino Rulli, um dos heróis do 'Submarino Amarelo', garantiu o zero no placar para sua equipe no primeiro tempo.

A equipe italiana voltou com tudo do intervalo, empurrando o Villarreal para o seu campo, mas não conseguiu encontrar brechas na bem-organizada defesa adversária. Fechados, os visitantes apostavam em contra-ataques. Num lance revisado pelo VAR, pênalti: Moreno colocou os espanhóis à frente.

No tudo ou nada, a Juventus se lançou ao ataque, o que permitiu ao Villarreal aproveitar os espaços deixados pelo time italiano para alcançar tudo aquilo que não havia conseguido no primeiro tempo. A equipe ampliou com Pau Torres e, já nos acréscimos, Danjuma converteu um novo pênalti após um toque de mão na área do zagueiro holandês.

INGLESES Já o Chelsea conseguiu cumprir a missão de selar sua classificação para as quartas de final da Liga ao derrotar o Lille por 2 a 1, na França, após ter vencido o jogo de ida em Londres por 2 a 0. O Lille chegou a sonhar com a virada quando abriu o placar com o turco Yilmaz no primeiro tempo, de pênalti, mas o atual campeão europeu mostrou sua força e garantiu a vitória com gols de Pulisic e Azpilicueta.

Além de Villareal e Chelsea, estão classificados Bayern de Munique, Liverpool, Manchester City, Atlético de Madrid, Benfica e Real Madrid.

MARCO BERTORELLO/AFP

Villarreal venceu a equipe italiana por 3 a 0 e, assim como o Chelsea, assegurou vaga nas quartas de final

COPA DO BRASIL

Cruzeiro bate o Tuntum por 3 a 0 e se classifica para a próxima fase da competição. Adversário sairá em sorteio no dia 28, já incluindo times que disputam a Libertadores

Em campo, só alegria

Paulo Galvão

Vivendo uma crise nos bastidores, pelo menos em campo o Cruzeiro se saiu bem. Prova disso foi a goleada por 3 a 0 sobre o Tuntum-MA, ontem, na cidade maranhense de mesmo nome, em jogo único da segunda fase da Copa do Brasil. Com o resultado, o clube garantiu mais R$ 1,9 milhão ao avançar. O adversário será definido em sorteio em 28 de março. Nele estarão as equipes que disputam a Copa Libertadores e a Copa Sul-Americana.

Antes, o time vai se preocupar com o Campeonato Mineiro. Sábado, às 16h30, visita o Patrocinense, pela última rodada. Na sequência, terá os dois duelos das semifinais, provavelmente contra o Athletic, com quem vem se revezando na segunda posição. O rival, Atlético, lidera e só precisa de um empate diante da Caldense, quarta colocada definitiva.

Como esperado, o gramado ruim do Estádio Rafael Seabra prejudicou o time celeste, que demorou um pouco para se adaptar. Já os donos da casa, mais acostumados ao piso, ameaçaram em chute cruzado de Vinícius, aos 11min, para fora.

Mas logo na sequência saiu o gol que deu tranquilidade à Raposa. Sem conseguir tocar a bola, da esquerda Fernando Canesin cruzou e Vítor Roque marcou de cabeça, aparecendo nas costas da linha defensiva.

Aos 19min, o Tuntum criou boa chance. Depois de enfiada de bola do armador Vagalume, Andrezinho tocou na saída de Rafael Cabral, mas para fora. Três minutos depois, Waguininho respondeu para o Cruzeiro, com chute de dentro da área, defendido por Danilo.

O jogo ficou aberto e perigoso para o time celeste, que passou a sofrer para barrar as investidas adversárias. Na frente, Edu foi quem mais tentou para a Raposa. Ele quase marcou em chute de fora, aos 26 minutos. Oito minutos mais tarde, o camisa 99 emendou de canhota na área, com perigo. Aos 40min, recebeu de Waguininho na área e tentou novamente, fraco, em cima do goleiro.

Já no minuto seguinte, Rafael Cabral teve de trabalhar em chute de Abu. A bola tocou o solo e dificultou a vida do goleiro cruzeirense.

ESTRUTURA PRECÁRIA Alguns jogadores do Cruzeiro nem foram para o acanhado vestiário no intervalo. Ficaram no banco de reservas, onde ouviram instruções de Paulo Pezzolano. Logo no começo da etapa final, Vítor Roque entrou na área driblando, passou por dois e foi derrubado por Maycon. Edu cobrou o pênalti no meio do gol e ampliou.

Aos 14 minutos, o artilheiro quase fez o terceiro, ao tentar de puxeta, para fora. Mas cinco minutos depois ele não perdoou. Pedro Castro cobrou falta frontal, Danilo não segurou no gramado molhado e irregular e Edu só empurrou para a rede.

A partir de então, a Raposa procurou administrar a vantagem. Mas novamente deu espaço ao adversário. Aos 33min, Jonas Piu obrigou Rafael Cabral a trabalhar em chute da entrada da área. Quatro minutos depois, Eduardo Brock derrubou Andinho e recebeu o segundo cartão amarelo, sendo expulso. Na cobrança de falta, Jonas Piu novamente bateu forte, para desvio do goleiro celeste. Com 10 em campo, coube ao time celeste tentar manter a posse de bola para garantir a classificação.

0 X 3

TUNTUM-MA	CRUZEIRO
Danilo; João Vitor (Negueba, intervalo), Denilson, Maycon e Igor (Marcelo Bispo, intervalo); Abu (Jonas Piu 33 do 2º), Andinho, Clóvis e Vagalume (Jason 39 do 2º); Vinicius (Patrick 32 do 2º) e Andrezinho	Rafael Cabral; Rômulo (Geovane Jesus 36 do 2º), Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos; Willian Oliveira, Fernando Canesin (Adriano 17 do 2º) e João Paulo (Pedro Castro 10 do 2º); Vitor Roque (Bruno José 11 do 2º), Edu (Vitor Leque 36 do 2º) e Waguininho
TÉCNICO: Danilo Brito	TÉCNICO: Paulo Pezzolano

Jogo único da 2ª fase da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Rafael Seabra
GOLS: Vitor Roque 11 do 1º; Edu 5 e 19 do 2º
ÁRBITRO: Thiago Luis Scarascati (SP)
ASSISTENTES: Daniel Luis Marques e Daniel Paulo Ziolli (SP)
CARTÃO AMARELO: Willian Oliveira, Oliveira, Andinho, Igor, Maycon e Patrick
CARTÃO VERMELHO: Eduardo Brock

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

Edu balançou as redes duas vezes, no Maranhão: time garante mais R$ 1,9 milhão ao avançar no torneio de mata-mata

Conselheiros atacam proposta de Ronaldo

Tiago Mattar

A Mesa Diretora do Conselho Deliberativo do Cruzeiro divulgou nota oficial criticando o desejo de Ronaldo Nazário de transferir as Tocas da Raposa I e II para o patrimônio da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Além disso, as lideranças do órgão classificaram as negociações para o Fenômeno assumir o clube como "lesivas" ao Cruzeiro.

No documento, assinado por 11 conselheiros, os dirigentes expõem dados até então inéditos (e confidenciais) sobre a SAF e pedem equilíbrio na venda a Ronaldo. De acordo com a nota, o ex-camisa 9 será responsável pelo aporte de R$ 50 milhões no momento da concretização do negócio – até 120 dias depois da assinatura da proposta de compra, realizada em 18 de dezembro.

"Pudemos observar, com lamentação, que o Ronaldo não iria assumir qualquer valor da dívida, ficaria desde o início do processo como detentor de 90% da participação acionária da SAF, com o compromisso de aportar na própria SAF a quantia de R$ 50 milhões no momento em que se desse a concretização do negócio, e R$ 350 milhões por meio de receitas 'incrementais' que seriam geradas para a SAF por meio da gestão do Ronaldo", explicam os associados.

No início da semana, Ronaldo cobrou do Conselho Deliberativo aprovação da cessão dos terrenos à SAF e, posteriormente, numa live, sinalizou que talvez não concretize o negócio sem esse aval. Para integrantes da Mesa Diretora, os termos prejudicam o clube desde o início.

"Entendemos que a negociação capitaneada pela XP (Investimentos) e com a anuência do presidente Sérgio Santos Rodrigues é, de um lado, extremamente lesiva e desproporcional ao Cruzeiro, e, de outro, excessivamente benéfica ao Ronaldo", disparam.

"Com a concretização desta negociação nos termos defendidos pela XP e pela presidência do Cruzeiro, corremos um risco real de, ao final, termos um Cruzeiro sem patrimônio e sem qualquer representatividade e força dentro da SAF, com possível diluição de sua participação acionária", complementam em outro ponto.

Apesar do tom absolutamente crítico, a nota também contém agradecimentos ao trabalho do Fenômeno no Cruzeiro. "Ronaldo, conte conosco para a construção de uma solução que atenda os seus anseios e também os interesses do Cruzeiro Esporte Clube e, a reboque, os sonhos e desejos de todos esses quase 12 milhões de fiéis e fanáticos torcedores", escrevem.

PESOS-PESADOS Assinam a nota os integrantes da Mesa Diretora do Conselho (Nagib Simões, Mauricio Silva, Marcus Lambertucci e Evandro Vassali), além dos membros da comissão de apoio para constituição da SAF (Pedro Lourenço, Alvimar Perrella, Bruno Lourenço, Paulo Henrique Pentagna Guimarães, Aquiles Diniz, Alexandre Azevedo e Régis Campos).

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 24/1/22

Tentativa de incorporação dos terrenos da Toca da Raposa está no centro da polêmica com o Fenômeno, que assumiu o clube

O presidente do Cruzeiro (associação), Sérgio Santos Rodrigues, divulgou nota pedindo apoio de conselheiros e torcedores à nova proposta feita por Ronaldo. Na visão do mandatário, as proposições são "para o bem do Cruzeiro".

LIBERTADORES

Herói americano ficou bem perto da aposentadoria

José Cândido Junior e Victor Moreira

Em clima de festa, o América desembarcou ontem no aeroporto internacional de Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, depois de garantir vaga na fase de grupos da Libertadores, eliminando o Barcelona de Guayaquil-EQU fora de casa

Herói na classificação, fazendo defesas importantes durante o 0 a 0 e pegando uma das cobranças de pênalti no 5 a 4 americano, o goleiro Jailson relembrou que quase se aposentou ao fim da temporada passada. Na ocasião, o goleiro de 40 anos questionou a continuidade da carreira ao encerrar a longa passagem pelo Palmeiras, mas foi convencido pela esposa, Mônica, a dar continuidade à trajetória no futebol.

"Em dezembro, falei com a dona Mônica que pensei em parar de jogar bola, que queria descansar e curtir a família. Ela ficou um pouco brava e disse que não, que Deus tinha um propósito e coisas boas para mim. Agora, vejo que ela está coberta de razão. Quero agradecer o carinho que ela tem por mim. Estou coberto de saudade. Tem seis dias que eu não vejo ela e o meu filho. Quero ir para casa descansar um pouquinho", declarou o camisa 42, enquanto era cercado por torcedores em Confins.

Estreante na Libertadores, o Coelho chegou à fase de grupos ao eliminar o Barcelona-EQU, em Guayaquil, com vitória por 5 a 4 nos pênaltis, após empate sem gols no tempo normal – mesmo resultado do jogo de ida do mata-mata, no Independência.

Contratado nesta temporada para substituir Matheus Cavichioli, submetido a procedimento cardíaco, o veterano já havia sido decisivo na classificação do América na fase anterior da competição, contra o Guaraní-PAR. Na ocasião, o goleiro defendeu a última cobrança do time paraguaio na disputa de pênaltis, também vencida pelo Coelho por 5 a 4.

HISTÓRIA Jailson chegou ao América em janeiro e assinou contrato até o fim da temporada 2022. Antes de acertar com o Coelho, o goleiro havia sido anunciado pelo Cruzeiro, que desistiu do negócio por questões financeiras. Pelo time alviverde, o experiente arqueiro já disputou seis jogos e sofreu três gols. "Eu estou muito feliz. Já posso dizer que faço parte da história do clube", disse o jogador.

O América agora aguarda sorteio marcado para 25 de março, quando conhecerá os adversários na próxima etapa do torneio. A classificação garantiu ao Coelho a premiação de US$ 3 milhões (cerca de R$ 15,4 milhões na cotação atual). O clube já tinha embolsado US$ 1,1 milhão (cerca de R$ 5,6 milhões) por superar o Guaraní.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Aos 40 anos, o goleiro Jailson revelou que foi convencido pela esposa a seguir a carreira ao deixar o Palmeiras

FLUMINENSE ELIMINADO

O Fluminense está fora da Libertadores. Depois de vencer no Rio de Janeiro por 3 a 1, a equipe foi batida por 2 a 0 pelo Olimpia no tempo normal em Assunção e derrotada nos pênaltis por 4 a 1. Os dois primeiros batedores do tricolor – Willian e Felipe Melo – perderam as cobranças. A partida foi transmitida com exclusividade pelo SBT/Alterosa na TV aberta.

LEO LARA/DIVULGAÇÃO

SOZINHOS EM CENA

Eduardo Moreira, com "Danação", e Inês Peixoto, com "Órfãs do dinheiro", participam da Mostra de Monólogos do Galpão Cine Horto, que volta ao formato presencial

PÁGINA 6

FOTOS: MUBI/DIVULGAÇÃO

Oto (Reika Kirishima) e Kafuku (Hidetoshi Nishijima) formam o casal aparentemente perfeito e feliz no início da história, baseada em conto de Haruki Murakami

CURVAS E **DECLIVES**

ENSAIO CINEMATOGRÁFICO SOBRE O DESAFIO DE TENTAR COMPREENDER A SI MESMO E AO OUTRO, LONGA JAPONÊS "DRIVE MY CAR", PREMIADO EM CANNES E COM QUATRO INDICAÇÕES AO OSCAR, ESTREIA EM BH

SILVANA ARANTES

"Drive my car", o filme de Ryusuke Hamaguchi baseado num conto de "Homens sem mulheres" (Alfaguara), de Haruki Murakami, estreia nesta quinta-feira (17/3), em Belo Horizonte, nos cines UNA Belas Artes e Ponteio.

Antes de receber suas quatro indicações ao Oscar (melhor filme, direção, roteiro adaptado e filme internacional), o longa teve seu roteiro premiado no Festival de Cannes do ano passado.

Há muito o que falar sobre o que se passa em seus 179 minutos de duração. Difícil é dizê-lo sem privar o leitor do prazer da descoberta de uma trama que se desenrola como se fosse um pergaminho, com sutileza e precisão.

Comecemos por sua sinopse oficial: "Yusuke Kafuku é um ator e diretor de teatro que tem um casamento feliz com a roteirista Oto. No entanto, Oto morre repentinamente, deixando para trás um segredo. Dois anos mais tarde, Kafuku, ainda incapaz de se recuperar totalmente da morte da mulher, recebe um convite para dirigir uma peça num festival de teatro e dirige seu carro até Hiroshima. Lá, ele conhece Misaki, uma mulher reticente que é designada para ser sua motorista. À medida que eles passam tempo juntos, Kafuku confronta o mistério de sua mulher que silenciosamente o assombra".

Não é uma peça qualquer que Kafuku (Hidetoshi Nishijima) vai dirigir em Hiroshima, mas a mesma "Tio Vânia" (Anton Tchekhov) que ele vinha ensaiando com a ajuda de Oto (Reika Kirishima), pouco antes de sua morte, e na qual viveria o desesperado personagem central. Enquanto se preparava para "Tio Vânia", Kafuku estava em cartaz com "Esperando Godot" (Samuel Beckett), portanto, já no território do desalento.

"TIO VÂNIA" Diante do texto de Tchekhov, Kafuku tem a sensação de estar despido de proteções e ser obrigado a encarar a verdade, segundo ele diz em uma cena. Interpretar Vânia tornou-se insuportável para ele.

No processo de seleção do elenco da montagem que dirigirá em Hiroshima, o diretor designa para ser o protagonista um jovem ator que se candidatara a outro papel. Galã caído em desgraça em virtude de seu comportamento irrefreável, o futuro Vânia havia se tornado famoso interpretando na televisão personagens criados por Oto e carrega de sua relação com a roteirista uma parte do "segredo" que consome Kafuku.

Após um ensaio, sentados no banco de trás do carro, enquanto Misaki (Toko Miura) está ao volante, os dois "Vânias" terão o diálogo que fará Kafuku começar a ver sua relação com a mulher por outro ângulo e mover o foco do que ele percebia como sendo um mistério insondável (o que para ele equivale a um problema) na personalidade de Oto para as razões que o fizeram manter em seu relacionamento com ela uma postura na qual a covardia se escondeu numa aparência de serenidade e autocontrole.

A escolha de Hiroshima como cenário dessa parte da história nada tem de casual. A cidade, como se sabe, é hoje um símbolo e um monumento à sobrevivência. Trata-se aqui, no entanto, daqueles que terão de sobreviver carregando consigo a memória dos mortos. É o caso de Kafuku. É o caso de Misaki. E será o caso do jovem ator que encara com reservas o personagem de Vânia.

Depois da morte repentina de Oto, Kafuku aceita montar uma peça de teatro num festival em Hiroshima, que designa a esquiva Misaki (Toko Miura) como sua motorista

SILÊNCIO A relação entre Kafuku e Misaki, a quem ele de início foi refratário, se constrói a partir da cumplicidade no silêncio. Ou quase. Ele mantém, nas idas e vindas do trabalho para o hotel, o hábito de ouvir no som do carro a fita em que Oto gravou as falas dos demais personagens de "Tio Vânia" para que Kafuku pudesse ensaiar enquanto dirigia.

Aos poucos, Misaki revelará a Kafuku sua história, que é de sobrevivência em diversos sentidos, o que a tornou excepcionalmente madura para uma mulher de 23 anos. Kafuku e Oto teriam uma filha com essa idade, se a menininha que tiveram no início do casamento tivesse sobrevivido a uma pneumonia na infância.

A coincidência entre a idade de Misaki e a de sua filha faz Kafuku por vezes imaginar-se no papel de pai. Nos caminhos que percorrem de carro, de acordo com os acontecimentos do dia de ensaios e a atmosfera dentro do veículo, eles parecem alternar-se em outros papéis: vão do diretor e da motorista, ou do pai e a filha, aos amigos e confidentes.

Do lado de fora, há estradas sinuosas, longos túneis, a vista do mar e também a de paisagens geladas, que o diretor Ryusuke Hamaguchi explora com elegância e sobriedade. O paralelo entre os caminhos internos dos personagens e sua movimentação no espaço coletivo é um dos aspectos que distinguem "Drive my car" dos filmes comuns.

Outras de suas qualidades excepcionais são o modo ao mesmo tempo apaixonado e cerebral como aborda o jogo teatral e a natureza do ofício do ator e a maneira como reveste as cenas de sexo entre Kafuku e Oto do significado singular que esses momentos de intimidade representam para um e para outro.

O espectador perceberá essa característica já na bela cena de abertura, carregada de sensualidade e do "mistério" de Oto. As sombras desse início não se dissiparão ao longo da história, apenas se tornarão mais visíveis, porque "Drive my car" é, em resumo, um filme sobre a dor de encarar os próprios abismos. E de sobreviver a isso.

TODOS OS CANDIDATOS A MELHOR FILME ESTÃO DISPONÍVEIS NO BRASIL

Com a estreia de "Drive my car" nesta quinta-feira (17/3) nos cinemas (e a partir do próximo dia 1º/4 na plataforma MUBI), todos os 10 concorrentes ao Oscar de melhor filme passam a estar disponíveis no Brasil. A cerimônia de premiação está marcada para o próximo dia 27.

O líder em indicações (12 no total), "Ataque dos cães", de Jane Campion, está na Netflix, assim como "Não olhe para cima", de Adam McKay, que tem quatro indicações e é outra produção original do serviço de streaming.

"Amor, sublime amor", de Steven Spielberg, com sete indicações e o favoritismo de Ariana DeBose na categoria atriz coadjuvante, entrou no catálogo da Disney+. Desde ontem (16/3), chegou ao catálogo do Star+ "O beco do pesadelo", de Guillermo Del Toro, que concorre em quatro categorias.

"Belfast", de Kenneth Branagh (com sete indicações), e "Licorice Pizza", de Paul Thomas Anderson (com três), estão em cartaz no cinema em Belo Horizonte.

A superprodução "Duna", de Denis Villeneuve, que concorre em 10 categorias, está disponível na HBO Max, assim como "King Richard: Criando campeãs", de Reinaldo Marcus Green, que tem seis indicações.

"Coda – No ritmo do coração", de Sian Heder, remake do blockbuster francês "A família Bélier" (indicado a três estatuetas), que tem dado a Troy Kotsur diversos prêmios na categoria ator coadjuvante e venceu o troféu do Sindicato dos Atores de Hollywood (SAG) como melhor elenco, está disponível no catálogo do Prime Video.

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

"Licorice Pizza", de Paul Thomas Anderson, que concorre a três estatuetas, está em cartaz em BH

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Endometriose: doença comum, mas pouco discutida'

Operar é o caminho

No calendário, o Dia Nacional de Luta Contra a Endometriose não chegou (13 de maio), mas a doença – que afeta mais de 8 milhões de mulheres – ainda não tem causa definida. Diagnóstico precoce é o principal aliado da paciente. A doença está tão em moda que tem aparecido até naquelas chamadas de programas de TV, divulgando histórias como a da assistente administrativa Valéria Lilian, jovem de 27 anos que enfrentava dura jornada de idas e vidas a clínicas e hospitais para encontrar a solução para as fortes crises de dor que a acometiam há quase um ano.

"Minha pior crise aconteceu em 11 de fevereiro. Cheguei a desmaiar de dor causada por um cisto no ovário direito, diagnosticado em novembro do ano passado. Só depois de uma bateria de exames médicos soube que também tenho endometriose. No meu caso, agravada porque parte do meu endométrio está colada ao cisto/mioma", explicou a jovem.

Valéria relata que durante todo o ano de 2021 sofreu com as crises fortes, que já provocavam desmaios de tanta dor. "Meu período menstrual era uma verdadeira tortura. Os dias eram de muito sofrimento e, como estava sem convênio médico, acabava deixando de lado a busca por atendimento. Quando contratei um plano de saúde, pude dedicar mais atenção àquelas dores e, a partir de uma ultrassonografia transvaginal, recebi o diagnóstico correto."

A história de Valéria se confunde com esses mais de 8 milhões de mulheres que convivem com a endometriose, segundo indicadores do Ministério da Saúde. Para melhorar a divulgação, a doença crônica recebeu uma data no calendário nacional: 13 de maio. "Como se trata de uma doença sem causa específica, não tem como prevenir. Por isso, é fundamental seguir uma rotina de cuidados preventivos para garantir um diagnóstico precoce e iniciar o tratamento", explica a médica Claudia Longo, da Amparo Saúde, empresa do Grupo Sabin.

"Como médicos de família, desempenhamos também esse papel de orientar nossas pacientes a darem mais atenção às queixas ginecológicas. Na APS, podemos observar com cuidado quadros de cólicas mais complexos e também relatos de dor na relação sexual e região pélvica fora do período menstrual, alteração do fluxo menstrual e até mesmo infertilidade", detalhou a especialista.

Sem cura, a endometriose exige da paciente cuidado redobrado com a região íntima e acompanhamento integral. O médico de família pode contribuir para o cuidado da saúde das mulheres que sofrem com a doença. "Nosso principal papel como médico da família é contribuir para o diagnóstico precoce. Temos que estar próximos das nossas mulheres para aprimorar o olhar com a saúde delas, dedicando atenção especial às queixas, indicando a realização exames para comprovar o diagnóstico correto e dar início à jornada de tratamento. Desse momento em diante, o ideal é que a paciente seja acompanhada por uma equipe multidisciplinar, evitando intercorrências e demora na recomendação de tratamentos mais específicos, e até mesmo possível cirurgia", explica Claudia.

Sobre os tratamentos, a médica destaca que o avanço da medicina permite a indicação de medicamentos eficientes que o médico indicará. Ainda segundo a especialista, o mais importante é que a mulher com endometriose seja acompanhada e tratada até o climatério, quando o quadro costuma se atenuar. "Nossas experiências nos permitem entender cada vez mais a importância de acompanhamento multidisciplinar com psicólogo, educador físico e nutricionista (dieta anti-inflamatória) para essas pacientes, assim como terapias como acupuntura".

A médica radiologista Mariana Schettini explica que "a ressonância magnética é um método não invasivo com alta acurácia para o diagnóstico e caracterização da endometriose nos diversos compartimentos pélvicos e nas demais localizações extrapélvicas, auxiliando no adequado tratamento clínico ou cirúrgico".

Testemunho pessoal: já fui vítima dessa doença e a dor e o desconforto só acabaram quando José Salvador Silva me levou para o Hospital Vera Cruz, onde começou a trabalhar antes de criar o Mater Dei, e me operou correndo. Já tinha sido examinada – em casa, porque não podia nem sair da cama – por vários médicos. Uma das conclusões para a crise é que era uma baita apendicite. Doutor Salvador foi em cima do que sentia e operou direto e reto. Fiquei boa para sempre.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O gosto de conquista há de ser celebrado, mas cuidado para não dar um passo maior do que a perna, se comprometendo com gastos que depois pesarão. Essa é a lógica, mas a celebração nem sempre aceita a lógica.

TOURO (21/4 a 20/5)
Acordos precisarão ser feitos e eles só podem ser estabelecidos quando as exigências minguarem para dar lugar às concessões. Afinal, nada poderia ser feito com todo mundo exigindo e puxando a sardinha para o seu lado.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Nada explique, pois a tendência atual é que qualquer movimento esclarecedor encontre resistência, oposição, e gere conflito. Em vez de explicar, continue fazendo, pois o exemplo, esse sim, será muito esclarecedor.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Algo pode ser conquistado e não precisa de conflitos para isso, apenas seguir a linha demarcada pelos acontecimentos. Depois de você tomar posse do que é seu, aí sim surgirão os conflitos. Porém, isso será depois.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Para que a tensão da atualidade seja útil, você precisa fazer uso dela se concentrando em todas as pontas soltas que foram ficando para trás no caminho e que, na atualidade, emergem como as confusões da vida familiar.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Nem tente explicar a profundidade do que você experimenta atualmente na vida interior. Tentar explicar produziria distorções, porque as pessoas, tensas, compreenderiam apenas o que conviria a elas e nada além.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Para você tomar posse do que é seu, por merecimento, não espere que as pessoas abram os braços e acolham seus pedidos com alegria. Tudo terá de ser conquistado na luta e conflito, não imagine cenário diferente desse.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Este é um momento delicado, mas, ao mesmo tempo, revelador, porque cada atitude que você tomar ou deixar de tomar produzirá efeitos imediatos e muito evidentes. Isso servirá para você fazer os ajustes pertinentes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
O clima social anda tenso, as pessoas são tomadas por humores que beiram a agressividade. Há até argumentos que explicam isso, mas, na prática, quando as paixões tomam conta, os argumentos não servem para nada.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
É possível fazer com que as pessoas se reúnam, pelo menos temporariamente, em torno de algo que faça sentido e que produza benefícios. Porém, a oportunidade é fugaz e depende de você ter um plano em mente.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Conte com que as pessoas farão o contrário do que você esperaria, mas entenda que isso não deve acontecer por maldade ou péssimas intenções, apenas porque as coisas estão muito tensas para o lado delas.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Pense no futuro e se dedique, aqui e agora, a realizar todas as tarefas, se envolvendo nelas com alegria, ciente de que o cumprimento conduzirá você a um panorama mais amplo e sofisticado de experiências. Vale a pena.

SUDOKU

		9						
	7	3	5				2	
8			6					7
		4		1				
3								
		2		4			6	1
					3			
		8			1	4		2
	2	5			9	8		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	1	7	3	8	2	9	4	5
5	2	4	1	9	6	8	3	7
8	3	9	5	7	4	2	1	6
4	5	6	7	2	9	3	8	1
2	9	8	6	3	1	5	7	4
1	7	3	8	4	5	6	9	2
3	4	2	9	6	7	1	5	8
7	8	5	2	1	3	4	6	9
9	6	1	4	5	8	7	2	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Local do batismo de Jesus (Bíb.)
Dois países banhados pelo mar Jônico
Fluxo rápido de água
Jorge Ben (?), cantor
Animal geralmente associado ao mal no Cristianismo
Reparar; indenizar
Fiscalização (?): libera ou não as mercadorias a serem importadas
Tambor de marchas militares
Objeto que simboliza o triunfo em competições
Fita para gravação digital
Amparada; encostada
Moeda do Iraque
Sistema "tech" da F1
Interjeição comum no futebol
Disfarçado
Sombrio; aziago (fig.)
Golfinhos; delfins
Segurar; prender fortemente
Abreviatura internacional do Brasil
Coletivo de "artistas"
Bee (?), banda inglesa do sucesso "Stayin' Alive"
Obriga
Local onde se vendem jornais
Adolfo Lutz, médico e sanitarista
Capital do Marrocos
Gesto tradicional de uma miss (pl.)
Estado cuja capital é Vitória (sigla)
Argila oxidada
Remo, em inglês
Raduan Nassar, escritor paulista
Pequena porção de alimento que pode ser de fígado ou de frango
Museu que é atração em Niterói (sigla)
(?) Vidal, volante chileno (fut.)

BANCO 3/dat — mac — oar. 4/gees. 5/dinar — remir. 6/arturo.

16

Solução

VIDEOPALESTRA

Luiz Ruffato explica a importância da revista Verde, lançada por jovens em Cataguases nos anos 1920. Escritor refuta tese de que o surgimento da publicação é "inexplicável"

Modernismo à mineira

MATHEUS HERMÓGENES*

FILIPPE RUFFATO/DIVULGAÇÃO

Luiz Ruffato diz que jovens da Cataguases dos anos 1920 têm seu lugar na história da cultura brasileira

A revista Verde, editada em Cataguases nos anos 1920, é tema da conversa entre o escritor Luiz Ruffato, nascido na cidade, e Rogério Faria Tavares, presidente da Academia Mineira de Letras, no vídeo que será disponibilizado a partir das 11h desta quinta-feira (17/3), no canal da instituição no YouTube.

Durante as comemorações dos 100 anos da Semana de Arte Moderna, realizada em fevereiro de 1922 na capital paulista, Ruffato lançou o livro "A revista Verde, de Cataguases – Contribuição à história do Modernismo" (Autêntica).

O autor diz que não é especialista no tema, mas se interessou em pesquisar a Verde devido à afirmação de que o surgimento dela seria um fenômeno "inexplicável". De acordo com ele, Cataguases tinha 17 mil habitantes nos anos 1920, com indústrias, infraestrutura urbana e ambiente estudantil – universo cultural propício a publicações como a Verde.

Lançada em 1927, a revista reunia artigos de Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Prudente de Morais Neto, entre outros. Cataguases foi celeiro de talentos ligados ao movimento modernista, como os escritores Rosário Fusco, Francisco Inácio Peixoto e Guilhermino César, entre outros, além do jovem cineasta Humberto Mauro.

Ruffato conta que seu livro surgiu de um convite de Gênese Andrade, editora da Companhia das Letras, para que ele e outros ensaístas escrevessem artigos sobre a Semana de 22 fora de São Paulo, abordando o movimento no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, por exemplo.

Dessas reflexões surgiu o livro dedicado exclusivamente à Verde. "Como não acredito em fenômenos inexplicáveis, nunca acreditei, isso sempre me incomodou", diz Ruffato. "Sempre aguardei alguém que fizesse uma pesquisa mostrando o contrário. Como ninguém fez, eu fiz."

Ruffato percebeu a importância do movimento modernista em sua cidade natal só depois de ter saído de lá. Um dos motivos disso é o fato de a iniciativa estar ligada à elite de Cataguases. Foram apenas seis edições da revista Verde, mas acredita que elas cumpriram papel importante ao expor a nova opção estética que ganhava espaço no Brasil.

"Em setembro de 1927, adolescentes de Cataguases se reuniram e se organizaram numa revista com um objetivo muito simples: expor o trabalho deles. Evidentemente, sem que eles soubessem, a revista tomou uma outra importância e acabou fazendo história", afirma.

Rogério Tavares chama a atenção para o movimento cultural da Zona da Mata mineira nos anos 1920/1930, citando os modernistas da Verde e o cineasta Humberto Mauro (1897-1983).

"É fundamental entender melhor como o Modernismo surgiu e se fortaleceu no interior de Minas. Cataguases foi importantíssima. Deve ser valorizada a experiência da geração Verde", afirma.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

LUIZ RUFFATO
Palestra on-line "A revista Verde, de Cataguases". Disponível a partir das 11h desta quinta-feira (17/3), no canal da Academia Mineira de Letras no YouTube

AUTÊNTICA/REPRODUÇÃO

"A REVISTA VERDE, DE CATAGUASES: CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DO MODERNISMO"
- De Luiz Ruffato
- Editora Autêntica
- 176 páginas
- R$ 49,80

ENVELHEÇO NA CIDADE

POP ROCK CAFÉ

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Volta e meia, Eberty Sales surpreende os amigos quando posta em seu Instagram fotos de MD (Mini-Disc), mídia quase desaparecida, com registros de shows de bandas no Pop Rock Café, que funcionou na capital entre 2002 e 2007.

"Os amigos veem e dizem que virão aqui em casa para tomar um café e ouvir os MDs", conta Eberty, que foi sócio de um dos pontos onde a balada reinou. O endereço, na Rua Sergipe, era disputado durante toda a semana, mas o ponto alto era a terça-feira, quando estrelas do porte de Kid Abelha, Los Hermanos, Lobão, Jota Quest e Skank davam as caras por lá.

O espaço, que comportava 600 pessoas, tinha pé direito alto e mezanino. Pasmem: não havia camarim para a banda. Público e artistas conviviam ali, cara a cara, numa boa. Fãs não assediavam, cantores e cantoras circulavam por lá sem estrelismo. Não raro, frequentadores chegavam na mesma hora da atração da noite. Acabavam entrando juntos pela única porta de acesso à casa.

Entre tantos eventos que movimentaram a música brasileira, as edições do "Acústico MTV" eram sucesso absoluto no início dos anos 2000. Bem antes das turnês que lotavam casas como o Marista Hall, bandas como Kid Abelha passaram pelo Pop Rock mostrando seu trabalho desplugado. Ingressos acabavam com rapidez.

"No início dos anos 2000, a tecnologia não era como hoje. Na casa, havia só um computador, com internet discada. O pagamento dos ingressos, muitas vezes, era em cheque", relembra Eberty Sales, sócio do Pop Rock ao lado de Tuca Martins, Junior Cocota, Rodrigo Lucas e Jussara Naves.

Ele cita outra curiosidade: "O ingresso era muito barato. Hoje, seria preço popular. Foi inocência de nossa parte não cobrar valores altos. Não tínhamos noção de que aquilo um dia ia acabar. Achamos que seria para sempre, mas foi uma ingenuidade boa", pondera ele, que considera os cinco anos de vida da casa como um momento mágico.

"Não haverá nada como aquele período. Desconheço casa no país, do tamanho do Pop Rock Café, que tenha funcionado naquele formato com os shows que fez", acredita.

Com as mudanças no cenário musical do Brasil nos anos 2000, foi natural a queda do movimento do Pop Rock, que fechou as portas em 2007. "César Menotti e Fabiano explodiam, os festivais de música eletrônica também. O fã do rock se dividia entre o cara mais velho, que não enchia casa, e o muito novo, que gostava de Detonautas, CPM 22, mas não tinha idade para entrar. A pirataria de CDs também foi forte, complicando a vida das gravadoras, que perderam a força e o poder de me dar um show", diz, lembrando que a produção das apresentações era bancada pelas gravadoras. "Muitos artistas tocavam na casa aproveitando a agenda que cumpriam aqui por perto. Por isso os grandes vinham sempre na terça-feira", explica.

O Pop Rock Café nasceu meio por acaso. Eberty, que já havia passado pelo Fantasma da Ópera e as segundas gerações da Ufo e da Ciao Ciao, foi trabalhar no Massimo Café, que mais tarde virou M Café, piano bar que emplacou. Certo dia, um representante da 98 FM bateu na porta, chamando os sócios da casa para uma reunião na rádio.

"Quando chegamos, nos disseram que queriam que o espaço deixasse de se chamar M Café para virar Pop Rock Café. No Rio, já havia o Rock in Rio Café, inspirado no Rock in Rio. Aqui, seria (inspirado) no Pop Rock Festival, com pegada meio Hard Rock Café. Nos disseram que a gestão era nossa e eles mandariam os shows. Pensamos que seriam bandas locais, nunca imaginamos os shows que foram apresentados lá", recorda Eberty Sales.

FOTOS: ACERVO PESSOAL

Lobão em noite animada no Pop Rock Café

Kid Abelha

Rogério Flausino: presença constante na casa

HELVÉCIO CARLOS/EM/DA PRESS

Endereço da Rua Sergipe onde o rock fervia nos anos 2000

Gabriel O Pensador: rap no palco do rock

ÀS QUINTAS-FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO 'ENVELHEÇO NA CIDADE' COM HISTÓRIAS DE CASAS NOTURNAS QUE MARCARAM A BALADA NA CAPITAL MINEIRA

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MÚSICA

FAGNER CANTA PARA VANDER LEE

Artista cearense batizou seu novo show, "Onde Deus possa me ouvir", com o nome da canção lançada pelo mineiro. Amanhã, ele se apresenta com o violonista Caynã Cavalcanti em BH

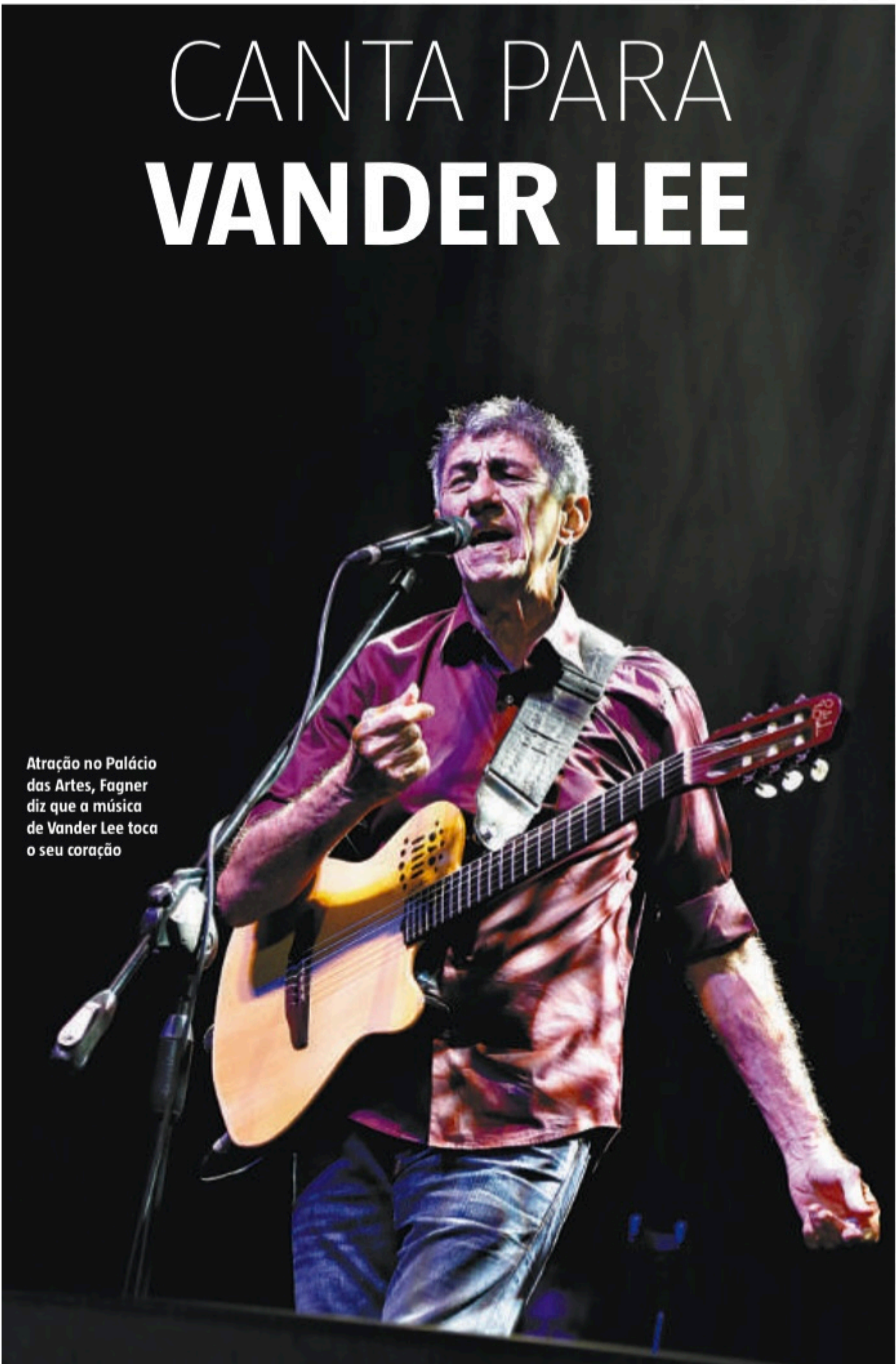
AUGUSTO PIO

De volta a Belo Horizonte, Fagner apresenta nesta sexta-feira (18/3) sua homenagem ao cantor e compositor mineiro Vander Lee, que morreu em 2016 em decorrência de problemas cardíacos. O repertório de "Onde Deus possa me ouvir" traz sucessos do cearense, além da canção feita pelo homenageado que batiza o espetáculo.

"Tive a oportunidade de conviver um pouco com Vander Lee e acabou que fiquei lhe devendo a gravação desta música linda, que falou fundo ao meu coração", diz Fagner. O violonista Caynã Cavalcanti estará no palco com ele.

Fagner afirma que BH verá o primeiro show solo ao vivo dele após a pandemia. "Vamos procurar fazer uma coisa linda, uma comemoração da vida e da minha volta aos palcos." De acordo com ele, o formato voz e violão permite a participação da plateia, além de roteiro em aberto. "É uma coisa meio livre, mais intimista", detalha.

O cearense tem muitas histórias em Minas Gerais e admite contar algumas delas no show. "Sempre fui muito bem recebido no estado dos mineiros. Por outro lado, há muito cearense morando em Minas", comenta. Cita seu entrosamento "com os meninos do Clube da Esquina", como Milton Nascimento e Lô Borges, que, como ele, foram morar no Rio de Janeiro. "Os primeiros shows a que assisti foram em um teatro em Juiz de Fora", relembra.

A relação com Minas não para por aí. "Os primeiros empresários que tive eram mineiros. Começamos a fazer shows em lugares pequenos até dar uma estourada no Teatro Francisco Nunes, no Minas Tênis Clube e inaugurando o Mineirinho. Também houve aqueles célebres shows no parque (Municipal, em BH). Isso no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980."

Atração no Palácio das Artes, Fagner diz que a música de Vander Lee toca o seu coração

MALU LUZ/DIVULGAÇÃO

> *"Sempre fui muito bem recebido no estado dos mineiros. Por outro lado, há muito cearense morando em Minas"*
>
> **Fagner,** cantor e compositor

PLANOS Recentemente, Fagner e Elba Ramalho lançaram o disco "Festa", homenagem ao compositor Luiz Gonzaga. "Vamos fazer alguns shows, principalmente pelo Nordeste, para gravar um DVD. O álbum foi lançado em dezembro nas plataformas digitais. A princípio, escolhemos Recife (PE), Campina Grande (PB) e João Pessoa (PB) para as gravações com a presença do público", conta ele.

A homenagem ao Rei do Baião é projeto antigo. Fagner, que gravou dois discos com Gonzaga, pensa na ideia há 10 anos.

Outro trabalho do cantor e compositor cearense é o disco com o paulista Renato Teixeira. "Já lançamos duas músicas de trabalho, inclusive uma com a participação do Almir Sater: 'Tocando em frente', canção deles bem conhecida. A outra é inédita: 'Naturezas', minha e do Renato", revela.

Fagner também está terminando um disco com o guitarrista e produtor pernambucano Robertinho de Recife em homenagem a Belchior (1946-2017). Além disso, a Universal vai reeditar "Manera fru fru, manera", disco que ele lançou em 1973. "Vão incluir, inclusive, coisas que ficaram de fora do álbum naquela época", adianta.

O músico cearense planeja também o lançamento do livro de memórias que escreveu durante o confinamento social. "Além de ter aproveitado o isolamento para compor e fazer vários trabalhos e parcerias, comecei a escrever esse livro. A pandemia serviu, infelizmente, para fazermos muita coisa", conclui.

"ONDE DEUS POSSA ME OUVIR"
Show do cantor e compositor Fagner. Com Caynã Cavalcanti (violão). Nesta sexta-feira (18/3), às 21h, no Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Plateia 1: R$ 250 (inteira) e R$ 125 (meia-entrada). Plateia 2: R$ 230 (inteira) e R$ 115 (meia). Plateia superior: R$ 220 (inteira) e R$ 110 (meia)

ARTES VISUAIS

Obras de Ai Weiwei em Viena evocam a fuga da guerra e o direito à liberdade

A invasão da Ucrânia pela Rússia expõe as "bases instáveis" da democracia, segundo o artista dissidente chinês Ai Weiwei, cujo trabalho é objeto de uma ambiciosa retrospectiva em Viena.

"De repente, você sente que as bases sobre as quais as liberdades repousam estão sendo quebradas", afirmou o artista à imprensa ao apresentar sua exposição intitulada "Em busca da humanidade", inaugurada nesta quarta-feira (16/2), no Museu Albertina Modern, na capital da Áustria.

Aos 64 anos, Ai Weiwei expressa medo por "nossa vida aparentemente pacífica desde a Segunda Guerra Mundial" e chama a invasão russa de "inaceitável". A exposição na Áustria é a que, na sua opinião, melhor reflete o seu trabalho até o momento, bem como a evolução do seu ativismo político.

São apresentadas várias obras que evocam quem foge da guerra e da perseguição. Entre elas, vários coletes salva-vidas, recolhidos nas margens da ilha grega de Lesbos, dispostos em torno de uma gigantesca bola de cristal, numa instalação em forma de lótus.

O que o artista, conhecido por seu compromisso político, chama de atual "crise dos direitos humanos e da liberdade de expressão" está materializado em uma réplica em tamanho real da cela em que foi detido e interrogado após ser preso p la polícia chinesa em 2011.

FOTOS: JOE KLAMAR/AFP

"Em busca da humanidade", retrospectiva da carreira do artista plástico e ativista político chinês, tem denúncia, crítica e irreverência bem-humorada

Nesta mesma questão de privação de liberdade, é descoberta a esteira usada por seu amigo Julian Assange durante sua estada na embaixada do Equador em Londres.

HUMOR A irreverência e o humor também estão presentes, como na série de fotos do famoso gesto obsceno com o dedo de Ai Weiwei dirigido a lugares como o portão da cerimônia da Praça Tiananmen, em Pequim.

> *"De repente, você sente que as bases sobre as quais as liberdades repousam estão sendo quebradas"*
>
> **Ai Weiwei,** artista plástico

As fotos são colocadas sob um insulto de quatro letras iluminado por neon ("Fuck"). Ai Weiwei também faz uso extensivo de Lego como suporte, especialmente para recriar a bandeira saudita.

Em vez da profissão de fé islâmica, a bandeira traz as últimas palavras ditas pelo jornalista Jamal Khashoggi durante seu assassinato, em 2018, no consulado saudita em Istambul: "Não consigo respirar". (AFP)

Antena

GRUPO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA LIVRE/DIVULGAÇÃO

"CARTOGRAFIAS"

TEMPORADA VIRTUAL

O espetáculo de improvisação "Cartografias", do Grupo Contemporâneo de Dança Livre, está de volta em temporada exclusivamente virtual, a partir desta sexta-feira (18/3), com sessões até domingo (20/3). Serão quatro apresentações construídas a partir da investigação de novas formas de territorialidade, intercâmbios a distância entre os artistas convidados e o trabalho com poemas escritos por mulheres indígenas latino-americanas.

O espetáculo conta com a participação de 17 artistas de cinco países – Brasil, Costa Rica, Colômbia, México e Peru. A trilha sonora original é da artista argentina Sofi Álvarez. As apresentações ocorrem amanhã, às 20h; sábado (19/3), às 15h e às 20h; domingo, às 15h (sessão com audiodescrição). No dia 20, às 18h, haverá bate-papo virtual com os artistas do projeto. Toda a programação tem transmissão ao vivo pelo canal do grupo no YouTube, com acesso gratuito.

FRANCOFONIA

CURTAS-METRAGENS

A 12ª edição da Festa da Francofonia abre programação gratuita de cinema a partir desta quinta (17/3) com exibições até domingo (20/3), no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro). Neste ano, a programação foi dividida em quatro mostras compostas por curtas-metragens: My French Film Festival 22, Festival de Cinema de Animação, Mostra Sem Palavras e Contos da África. "Autralium" será exibido hoje, às 19h. Em uma praia ao entardecer, garotinha molda um ecossistema à sua imagem. Ela faz de tudo para tornar este mundinho perfeito. Mas logo a maré sobe. A direção é de Lucie Andouche. Ingressos gratuitos pelo Sympla, mediante a doação de 1 litro de leite.

ALLAN CALISTO/DIVULGAÇÃO

Musical "Rapunzel", da Cyntilante Produções, abre a programação nesta sexta-feira, no Pátio Savassi

PALCO INFANTIL

ESPETÁCULOS GRATUITOS

O Palco Infantil abre sua programação nesta sexta-feira (18/3) com uma série de espetáculos gratuitos com sessões destinadas a ONGs e ao público em geral. Os musicais serão encenados no Teatro do Pátio Savassi (Avenida do Contorno, 6.061 – São Pedro) e "Rapunzel" abre o projeto, às 14h30. No sábado (19/3), às 15h, será a vez de "Aladim", e, em seguida, às 17h, o encontro da criançada é com "Peter Pan". Para encerrar a programação, no domingo (20/3), o público verá "Cinderela", às 15h, e "A bela adormecida", a partir das 17h. Os espetáculos, todos da Cyntilante Produções, buscam promover o diálogo entre teatro, música e clássicos da literatura que habitam o imaginário de adultos e crianças. As apresentações, com 40 minutos cada, agradam a todas as faixas etárias, de acordo com a produção.

•••

"Rapunzel" é uma adaptação do famoso conto de fadas popular alemão dos Irmãos Grimm, publicado pela primeira vez em 1812. A história narra a vida de Rapunzel, uma jovem de longos cabelos aprisionada no alto de uma torre por uma bruxa vingativa. Um ladrão foragido encontra a torre de Rapunzel e a convence de fugir para conhecer o mundo. Ingressos são gratuitos, mas devem ser retirados pelo aplicativo Multiplan. Informações: (92) 99298-5532.

JOÃO CANDIDO PORTINARI

BATE-PAPO VIRTUAL

O escritor e professor João Candido Portinari, criador do Projeto Portinari, que tem o propósito de resgatar e difundir a obra de seu pai, o artista plástico Candido Portinari (1903–1962), é o convidado do Sempre um Papo desta quinta-feira (17/3), às 19h, com transmissão pelo YouTube do projeto. O bate-papo terá como tema "Candido Portinari: Do cafezal à ONU". Também serão abordadas as duas exposições em cartaz, em São Paulo e em Brasília, que são fruto do trabalho do projeto: "Portinari para todos" e "Portinari ilustrador", respectivamente.

DIVULGAÇÃO

RYAN BRANDENBERG/DIVULGAÇÃO

FILARMÔNICA

COM RONALDO ROLIM

O pianista Ronaldo Rolim, destaque da nova geração de instrumentistas brasileiros, faz releitura do "Concerto em sol maior", de Maurice Ravel, nesta quinta (17/3) e sexta-feira (18/3), às 20h30, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090 – Barro Preto). Sob a batuta de José Soares, a Filarmônica de Minas Gerais também interpretará a "Quarta sinfonia", de Schumann, e dá continuidade às homenagens pelo aniversário de morte de Felix Mendelssohn, com a abertura "A bela Melusina". Os ingressos, a partir de R$ 50 (coro, terraço e mazanino), estão à venda no site www.filarmonica.art.br e na bilheteria da Sala Minas Gerais. Informações: (31) 3219-9000 ou www.filarmonica.art.br.

"ABBA MAJESTÄT"

EM BH

O espetáculo "Abba majestät, um tributo ao Abba, faz única apresentação em BH nesta sexta-feira (18/3), às 21h, no Cine Theatro Brasil Vallourec (Avenida Amazonas, 315 – Centro). Manuela Perez (Agnetha Fältskog), Meg Melo (Anni-Frid "Frida" Lyngstad), João Said (Benny Andersson) e Daniel Costa (Björn Ulvaeus) prometem levar o público a uma viagem emotiva à década de 1970, época do auge do grupo pop sueco. "Dancing queen", "Mama mia", "Chiquitita", "Waterloo", "I have a dream" e outros sucessos estarão no repertório. Ingressos, a partir de R$ 100 (inteira), estão à venda pelo site www.eventim.com.br.

DIVULGAÇÃO

LUCIANA MELO/DIVULGAÇÃO

"UMA LOUCURA DE MULHER"

COMÉDIA BRASILEIRA

O Space exibe o longa "Uma loucura de mulher", às 18h45, nesta quinta-feira (17/3). Na história, Lúcia é a aspirante a bailarina que abandonou seus sonhos em prol do marido, Gero, dedicado à vida política. No entanto, quando um desagradável evento ocorre, ela é obrigada a fugir e retomar a vida que deixou para trás. Mariana Ximenes, Bruno Garcia, Miá Mello, Sergio Guizé, Guida Vianna e Luiz Carlos Miele estão no elenco.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

GABRIEL CARDOSO/SBT

Igor Jansen e Sophia Valverde, protagonistas de "Poliana moça", participam do "A praça é nossa", de Carlos Alberto, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Repórter Record investigação
23:45 Chicago P.D. Distrito 21
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Desvendando cozinhas
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 + Info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

RENATO STOCKLER/BAND

Com seu o "Melhor da tarde", na Band, Catia Fonseca aborda saúde e beleza

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Ibéria selvagem
17:30 Criaturas estranhas
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

JULIANA COUTINHO/DIVULGAÇÃO

Tatá Werneck recebe Ary Fontoura, que "testou seu intelecto" no "Lady night", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:30 Big brother Brasil
23:45 Lady night
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

SOB O MESMO CÉU

EUA, 2015. Direção de Cameron Crowe. Com Bill Murray, Danny Mcbride, Emma Stone, John Krasinski e Rachel McAdams. Após fracassar em uma missão, Brian é enviado de volta para o Havaí, sua terra natal, para supervisionar o lançamento de um satélite. Lá, se apaixona.

1h55 na Globo

FOXCATCHER – UMA HISTÓRIA QUE CHOCOU O MUNDO

EUA, 2014. Direção de Bennett Miller. Com Channing Tatum, Steve Carell e Mark Ruffalo. Campeão olímpico de luta greco-romana, Mark, recebe um convite para trabalhar com o milionário John Du Pont. Atraído pelo salário, Mark aceita a proposta.

MOSTRA INTERNACIONAL DE SP/DIVULGAÇÃO

Channing Tatum e Steve Carell contracenam em "Foxcatcher – Uma história que chocou o mundo"

ARTES CÊNICAS

Galpão Cine Horto retoma sua "Mostra de monólogos", com cenas curtas criadas por jovens alunos. Os veteranos Inês Peixoto e Eduardo Moreira são convidados especiais desta edição

Solidão criativa

MARCELO CASTRO/DIVULGAÇÃO

Eduardo Moreira, ator e diretor do Galpão, apresenta "Danação", em 25 de março

DANIEL BARBOSA

A percepção de que havia crescente produção de montagens com a presença de um único ator em cena, no período de 2017 e 2018, levou o Galpão Cine Horto a criar a sua "Mostra de monólogos". Interrompido em 2019, devido à pandemia, o evento será retomado a partir desta sexta-feira (18/3), com quatro cenas curtas criadas por alunos ou recém-formados nos cursos do centro cultural, além dos espetáculos convidados "Órfãs de dinheiro", de Inês Peixoto, e "Danação", de Eduardo Moreira, atores do Grupo Galpão.

A terceira edição da mostra integra a programação de retomada das atividades presenciais do centro cultural. Coordenador-geral do Galpão Cine Horto, Chico Pelúcio espera resgatar a força que o formato vinha demonstrando na cena de Belo Horizonte nos anos pré-COVID-19.

FIM DE SEMANA "Havia um volume grande de produção de monólogos na cidade, de atores profissionais e não profissionais. A gente chegou a montar programação que ocupou a agenda do Galpão Cine Horto quase durante o ano todo, com apresentações às sextas, sábados e domingos, na Sala Solo", diz. Ele se refere ao espaço mais intimista do centro cultural, criado entre 2017 e 2018 para atender à demanda, que abrigou as duas primeiras edições da "Mostra de monólogos".

"Naquele momento, nossos alunos começaram a demonstrar a necessidade de criar nesse formato e falar as coisas que tinham para falar. Então pensamos na mostra, que se encaixa na esfera da experiência pedagógica e ao mesmo tempo promove a abertura de espaço para dar voz a esses jovens", diz o ator e gestor.

Uma novidade da terceira edição é o fato de migrar da Sala Solo para o Teatro Wanda Fernandes, palco principal do centro cultural, que funcionará com capacidade de público reduzida pela metade, devido aos protocolos sanitários.

As quatro cenas curtas, em cartaz neste e no próximo fim de semana, são "Viagem", com Dhan Lopes; "Chamarei de qualquer coisa", com Letícia Leiva; "Adotivo", com Calil Rodrigo; e "Clausuras", com Gisele Hostalácio.

Pelúcio explica que a participação na mostra se dá por meio de inscrição. Como é interesse pedagógico do Galpão Cine Horto que alunos criem e exponham trabalhos, geralmente todos os inscritos são aprovados, sem necessidade de processo seletivo.

"A gente tinha mais alunos e ex-alunos inscritos para a terceira edição, que deveria ter acontecido em 2020, mas com a pandemia restaram só esses", diz.

A concepção dos monólogos fica totalmente a cargo dos proponentes, sem direcionamento por parte dos professores. "Eles fazem o que bem entendem. Depois de escolher temas, começam a trabalhar. Alguns têm orientação de professores, mas só à medida que precisam ou desejam", destaca.

JUVENTUDE Pelúcio ainda não assistiu aos trabalhos que serão apresentados este ano, mas observa que as outras duas edições do evento podem nortear o que o público verá. As produções giram em torno de temas ligados aos jovens, explorando angústias próprias dessa faixa etária.

"É muito legal ver a energia em torno de perguntas, dúvidas e questionamentos próprios da adolescência e da juventude, o que, acredito, faz bem para quem cria e para quem assiste", diz o ator e diretor. Ele espera que a retomada da mostra anime os alunos do Galpão Cine Horto, permitindo a volta ao caminho que vinha sendo trilhado antes da chegada da crise de saúde.

"A expectativa era de que a terceira edição fosse de consolidação do festival, mas naquele momento, em 2020, ela teve de ser abortada por causa da pandemia. Estamos retomando agora, em outro cenário. A gente não quis deixar de fazer, até para comemorar a volta do presencial, brindar os atores e o público com o festival. É uma forma de resiliência, para, quem sabe, em 2023, a gente fazer mostra bem maior e mais representativa", aponta.

CONVIDADOS Novidade em relação às edições anteriores é a presença dos espetáculos convidados. Diferentemente das cenas curtas apresentadas por alunos e ex-alunos, elas têm longa duração. O monólogo que Inês Peixoto leva ao palco do Teatro Wanda Fernandes nesta sexta-feira (18/3), às 20h, dá a largada na programação de 2022.

"A gente está convidando espetáculos profissionais para possibilitar a troca com os alunos e com o público, além de abrir espaço para os monólogos, de forma geral, pois eles têm pouca vitrine. A proposta passa também pelo desejo de manter o diálogo com o Galpão, com os atores do grupo que estão produzindo seus monólogos", explica Chico Pelúcio.

MARCIA CHARNIZON/DIVULGAÇÃO

Letícia Leiva em "Chamarei de qualquer coisa", cena curta em cartaz neste fim de semana

TIAGO CARNEIRO/DIVULGAÇÃO

Calil Rodrigo apresentará o monólogo "Adotivo", em 26 e 27 de março

RENATTO MENDEZ/DIVULGAÇÃO

Além de estrelar o solo "Viagem", Dhan Lopes assina direção e dramaturgia da peça

Mulheres inspiram "Órfãs do dinheiro"

Responsável pela concepção, texto e figurino do espetáculo, Inês Peixoto tem com "Órfãs do dinheiro" sua primeira experiência em projeto solo autoral e independente, após quase 40 anos de carreira, 30 deles como integrante do Grupo Galpão.

O monólogo estreou em agosto de 2019, fez parte da Campanha de Popularização do Teatro e Dança de 2020, mas saiu de circulação devido à chegada da COVID-19.

FELIZ "Fiz algumas experimentações on-line durante a pandemia, mas a verdade é que ele foi muito pouco visto presencialmente, por causa dessa contingência. Voltei ao presencial este ano, na 'Mostra de Teatro Walmor Chagas', em São José dos Campos, sob o tema 'Mulheres que inspiram', voltada para solos femininos. Agora retorno a Belo Horizonte, muito feliz por poder abrir a 'Mostra de monólogos' no Galpão Cine Horto. Esse espaço, que é nosso, também conseguiu se manter apesar da pandemia", destaca a atriz.

O palco conta apenas com uma canoa, símbolo de uma travessia que deve ser realizada. Inês dá vida a três mulheres em diferentes situações de vulnerabilidade, decorrentes da impossibilidade de prover o próprio sustento. A direção é assinada por Eduardo Moreira.

Inês conta que já alimentava, há algum tempo, o desejo de fazer um trabalho solo sobre histórias de mulheres. A atriz passou um período anotando ideias a partir da literatura e do cinema, além de casos e histórias que ouvia de sua família e de pessoas próximas.

"Tinha a imagem da canoa na minha cabeça, queria fazer o espetáculo dentro de uma canoa. Não sei bem explicar essa imagem, ela me veio muito forte, mas não conseguia juntar as coisas", revela. O insight surgiu com a leitura de "Modernismo localista das Américas", de Paulo da Luz Moreira, que analisa as obras de William Faulkner, Guimarães Rosa e Juan Rulfo.

"O capítulo 'Órfãs do dinheiro' traz textos de cada autor falando de mulheres em situações de vulnerabilidade muito fortes. Quando li, falei para o Paulo que aquele capítulo conseguiu dar um norte para o monólogo e pedi para usar o título. Não usaria as histórias que o livro trazia, evidentemente, mas aquela situação básica na vida de uma mulher de quando lhe tiram a capacidade de seguir o seu caminho", detalha.

Inês criou três situações a partir de suas anotações. "A canoa serve de chão nos três momentos, que trazem três personagens completamente diferentes. Foi um desafio encontrá-las nesse momento de travessia. Escrevi para mim a prosódia que existe nas três histórias, que eu, como mulher e artista, acho muito simbólicas", destaca.

No início de 2019, a atriz estava gravando a novela "O sétimo guardião", da Rede Globo. Passou um bom tempo hospedada em hotel e aproveitava para desenvolver a dramaturgia de "Órfãs de dinheiro".

"Foi um processo muito orgânico, tanto de escrita quanto de concepção. Convidei o Eduardo (Moreira) para ser o olhar de fora, fazer a direção e me ajudar, porque queria algo muito simples mesmo. Tenho muito prazer em dizer sobre as mulheres. Tem a ver com botar para fora algo que o aflige, através da ludicidade do teatro, da possibilidade de exercitar a criatividade e a indignação ao mesmo tempo", ressalta.

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

Inês Peixoto em "Órfãs de dinheiro", primeiro espetáculo solo autoral da atriz do Grupo Galpão

CORAÇÃO Por sua vez, o ator Eduardo Moreira ocupará o palco do Teatro Wanda Fernandes, no próximo dia 25, com o monólogo "Danação", dirigido por Marcelo Castro e Mariana Maioline, com dramaturgia de Raysner de Paula.

No solo, um homem narra as memórias do tempo passado por ele dentro do coração de uma mulher, onde conviveu com menina que se escondia da morte. (DB)

PROGRAMAÇÃO

» **HOJE (18/3)**
20h: "Órfãs de dinheiro". Com Inês Peixoto

» **SÁBADO E DOMINGO (19/3 e 20/3)**
20h: "Viagem", com Dhan Lopes, e "Chamarei de qualquer coisa", com Letícia Leiva

» **25/3**
20h: "Danação", com Eduardo Moreira

» **26/3 e 27/3**
20h: "Adotivo", com Calil Rodrigo, e "Clausuras", com Gisele Hostalácio

"MOSTRA DE MONÓLOGOS"
Promoção do Galpão Cine Horto. Teatro Wanda Fernandes (Rua Pitangui, 3.613, Horto). Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada)